

Pós-graduação

Gestão e planejamento em modelagem: Alfaiataria industrial

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

2018

SENAI CETIQT

 **SENAI**
Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DO SENAI

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Presidente: Robson Braga de Andrade

SENAI – Departamento Nacional – SENAI/DN

Diretor Geral: Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO DO SENAI CETIQT

Conselho Técnico Consultivo – CTC

Presidente: Aguinaldo Diniz Filho

Representante da região Sul: César Pereira Döhler

Representante da região Nordeste: João Batista Gomes de Lima

Representante da região Norte: Luiz Augusto Barreto Rocha

Representante da região Centro-Oeste: José Francisco Veloso Ribeiro

Representante da região Sudeste: Rafael Cervone Netto

Representante do Ministério da Educação: Marcelo Machado Feres

Representante do Departamento Nacional: Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Representante do Departamento Regional SENAI Rio de Janeiro: Antonio César Berenguer Bittencourt Gomes

Representante do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil: Kamila Merle

DIRETORIA EXECUTIVA COLEGIADA DO SENAI CETIQT

Sergio Luiz Souza Motta

Diretor Geral

Fernando Rotta Rodrigues

Diretor de Administração e Finanças

SENAI CETIQT - CENTRO DE TECNOLOGIA DA INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL

Endereço: Rua Doutor Manoel Cotrim, 195 - Riachuelo - Complemento: Prédio anexo 6º andar
Rio de Janeiro – RJ

CEP: 20961-040

Tel.: (21) 2582-1025

Fax: (21) 2241-0495

E-mail: dec@cetiqt.senai.br

Home Page: <https://senaicetiqt.com/>

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 4 |
| 2. O SENAI CETIQT NO CONTEXTO REGIONAL/NACIONAL..... | 4 |
| 2.1 Da Mantenedora..... | 5 |
| 2.2 Da Base Legal | 5 |
| 2.3 Histórico da IES | 5 |
| 3. PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E PLANEJAMENTO EM MODELAGEM: ALFAIATARIA INDUSTRIAL .. | 6 |
| 3.1 Identificação do Curso | 6 |
| 3.2 Apresentação do Curso | 6 |
| 3.3 Objetivos | 7 |
| 3.4 Justificativa do Curso | 7 |
| 3.5 Público alvo | 8 |
| 3.6 Perfil do egresso..... | 8 |
| 3.7 Diferenciais do curso..... | 8 |
| 3.8 Divulgação do Curso..... | 8 |
| 3.9 Processo Seletivo de Candidatos | 8 |
| 3.10 Normas de Funcionamento | 9 |
| 3.11 Frequência | 9 |
| 3.12 Metodologia de ensino | 9 |
| 3.13 Práticas Pedagógicas..... | 10 |
| 4. AVALIAÇÃO | 10 |
| 4.1 Avaliação do ensino-aprendizagem | 10 |
| 4.2 Recuperação | 11 |
| 4.3 Avaliação do Curso..... | 11 |
| 5. DESENHO CURRICULAR | 12 |
| 5.1 Detalhamento das Unidades Curriculares | 13 |
| 6. CORPO DOCENTE | 42 |
| 6.1 Detalhamento das Unidades Curriculares | 42 |
| 7. ACESSIBILIDADE | 42 |
| 8. RESPONSABILIDADE SOCIAL | 43 |
| 9. INFRAESTRUTURA..... | 43 |
| 9.1 Sala de aula | 44 |
| 9.2 Sala dos professores | 44 |
| 9.3 Laboratórios de informática | 44 |
| 9.4 Laboratórios de Costura..... | 45 |
| 9.5 Laboratório de Modelagem Plana | 45 |
| 9.6 Laboratório de Draping..... | 46 |
| 9.7 Laboratórios de Apoio..... | 46 |
| 9.8 Planta Piloto de Confeção | 47 |
| 9.9 Auditórios..... | 49 |
| 10. BIBLIOTECA..... | 49 |
| 10.1 Estrutura da Biblioteca..... | 49 |
| 10.2 Conteúdos Disponíveis..... | 50 |
| 10.3 Empréstimo e Acervo..... | 50 |
| 11. CERTIFICADOS..... | 50 |

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E PLANEJAMENTO EM MODELAGEM: ALFAIATARIA INDUSTRIAL

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC é o documento que estabelece as diretrizes dos processos acadêmicos do curso, visando à formação de um profissional qualificado, expressando a prática pedagógica cotidiana do curso, dando direção à gestão e às atividades educacionais. Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, através da Lei Federal nº 9394/96, O CETIQT, Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, tem suas origens no decreto lei 5.222 de 23/01/43, recebendo na época a denominação de Escola Técnica Federal da Indústria Química e Têxtil. Cabe ao SENAI/DN construir, manter e administrar a escola.

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial é concebido à luz das diretrizes educacionais para o ensino de Pós-graduação. Para tanto, o SENAI CETIQT se apoia na experiência institucional no que se refere ao atendimento dos diversos segmentos da cadeia têxtil e de confecção nacional, o que lhe permite uma adequada avaliação das demandas presentes e futuras referentes ao campo da Alfaiataria Industrial.

O Projeto ora apresentado, busca atender à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20.12.96), que reserva especial papel à Educação Universitária e à formação de profissionais da Educação e das demais áreas de atuação profissional, além de Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação, Portarias e Decretos do Ministério da Educação, ao Plano Nacional de Educação, bem como vem ao encontro do anseio e necessidade da população do Rio de Janeiro.

2. O SENAI CETIQT NO CONTEXTO REGIONAL/NACIONAL

O SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) é uma das entidades que compõem o “Sistema S”, ou serviços sociais autônomos, entidades de caráter privado e sem fins lucrativos, incentivadas por meio de recursos oriundos da indústria. Sua missão é “Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”.

Criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 1942, para atuar nas áreas de educação profissional e prestação de serviços técnicos e tecnológicos, atualmente, o SENAI é considerado o maior complexo de educação profissional e tecnológica da América Latina, qualificando mais de 3,0 milhões de trabalhadores brasileiros a cada ano.

O SENAI apoia empresas em 28 áreas industriais por meio de um Departamento Nacional, 27 Departamentos Regionais e unidades operacionais instaladas nos 26 Estados e no Distrito Federal. O SENAI CETIQT (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil) atua como centro de tecnologia e formação profissional para a Cadeia Têxtil e de Confecção do país, sendo assim, através de seus projetos e processos, o SENAI CETIQT busca elevar a competitividade industrial, promovendo o crescimento da indústria.

O SENAI CETIQT oferece cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, além de Serviços Técnicos e Tecnológicos às empresas que formam a cadeia têxtil e de confecção e desenvolve Estudos e Pesquisas a diferentes setores da Indústria. Também opera em uma Unidade na Barra da Tijuca, desde 2004, e no presente momento funciona de modo integrado com a Unidade Riachuelo.

A Faculdade SENAI CETIQT possui estrutura de destaque, com plantas-piloto que reproduzem o ambiente fabril, planta piloto de confecção, rede integrada de laboratórios e uma área de Inovação, Estudos e Pesquisas, com foco em antropometria, comportamento e consumo, cor, design, economia criativa, prospecção tecnológica e mercadológica, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

2.1 Da Mantenedora

A Faculdade SENAI CETIQT tem como entidade mantenedora o SENAI DN – Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional, o qual localiza-se no Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco C, Edifício Roberto Simonsen – 70040-903 – Brasília – DF, Tel.: (0xx61) 317-9000, FAX: (0xx61) 3317-9190. O SENAI DN foi criado em 1942, por iniciativa do empresariado do setor, hoje, um dos mais importantes polos nacionais de geração de conhecimento ao desenvolvimento industrial.

2.2 Base Legal

A Faculdade SENAI CETIQT é um Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, com sede e limite territorial de atuação circunscrito ao município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, credenciada pelo Ministério da Educação, tendo em vista o disposto no Decreto no 5.773, de 09/05/2006, com alterações do Decreto no 6.303, de 12/12/2007, na Portaria Normativa no 40, de 12/12/2007 e no Parecer no 173/2010, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, conforme consta do Processo e-MEC no 20079165, bem como a conformidade do Regimento da Instituição e de seu respectivo Plano de Desenvolvimento Institucional - publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) de 27/04/2011, mantida pelo SENAI/DN – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional, com sede em Brasília, Distrito Federal.

2.3 Histórico da IES

A Faculdade SENAI CETIQT é uma Instituição de Ensino Superior privada, particular em sentido estrito, doravante denominada apenas de Faculdade. O SENAI CETIQT, originalmente denominado Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil – ETIQT, foi criado em 23 de janeiro de 1943, sob o Decreto-Lei nº 5222, sendo inaugurado apenas em 1949 quando as instalações físicas já estavam finalizadas e o corpo docente selecionado e capacitado pelas empresas têxteis americanas e inglesas, que possuíam equipamentos de última geração. Este foi o começo de uma história de grandes conquistas do SENAI para a indústria têxtil nacional.

Em 20 de novembro de 1968, a ETIQT, sob Resolução nº 78 do Conselho Nacional do SENAI, ganhou autonomia didático-pedagógica, administrativa e financeira, mediante a criação do Conselho Técnico Administrativo (CTA), compondo assim uma administração colegiada. Com menos de 20 anos de existência, a ETIQT já era considerada uma referência em qualidade e inovação na qualificação de profissionais para as indústrias têxteis brasileiras.

Atuante e atenta às exigências das indústrias e do mercado em expansão, no ano de 1973, a ETIQT, em convênio com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, lançou o Curso de Engenharia Operacional Têxtil. Ainda na década de 70, a Instituição criou cinco habilitações para a formação do técnico têxtil (Fiação, Tecelagem, Malharia, Acabamento e Confecção) e passou a desenvolver atividades nas áreas de assistência técnica, informação têxtil e pesquisa aplicada.

Em 26 de outubro de 1979, pela Resolução nº 114 do Conselho Nacional do SENAI, a ETIQT transformou-se no Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil – CETIQT, sendo uma entidade dinâmica, com objetivos amplos e ações bem definidas. Nos anos 1980, o SENAI CETIQT lançou o Curso Técnico de Estilismo em Confecção Industrial, pioneiro na formação de profissionais qualificados para a emergente indústria da moda, e, em novo convênio com a UERJ, lançou o Curso de Engenharia Mecânica: Habilitação Têxtil. Foram estes dois cursos os grandes influenciadores na ampliação da oferta educacional da entidade, sendo o SENAI CETIQT a primeira unidade do Sistema Indústria a ofertar ao mercado formação nestas modalidades.

Em 30 de julho de 1997, o SENAI CETIQT, mediante autorização do MEC, através da portaria nº 868, lançou o primeiro curso de Graduação de Engenharia Têxtil, integralmente desenvolvido pela Instituição no Sistema SENAI. Em 2001, lançou o Curso de Bacharelado em Design, Habilitação em Moda, o primeiro do país nesta categoria, sendo reconhecido em 2005, por meio da portaria MEC nº 3516, de 13/10/2005, publicada em 14/10/2005.

Consciente da necessidade de expansão das suas atividades para atender às demandas da indústria, neste mesmo ano, o SENAI CETIQT obteve autorização para o funcionamento de mais três cursos: Bacharelado em Artes, habilitação em Figurino e Indumentária; Bacharelado em Administração; e Tecnologia em Produção de Vestuário. Dando continuidade à sua política de expansão, em 2009, a Instituição obteve através da Portaria nº 1617 de 12/11/2009, publicada em 13/11/2009, autorização para a oferta dos cursos de Bacharelado em Engenharia Química, Design – Ênfase em Design de Superfície e Engenharia de Produção, com início em 2010.

Atualmente, na Unidade do Riachuelo são oferecidos vários cursos presenciais voltados para a formação de mão de obra para as indústrias têxteis, químicas e de confecção. O SENAI CETIQT também opera em uma Unidade na Barra da Tijuca, desde 2004, e no presente momento funciona de modo integrado com a Unidade Riachuelo.

A avaliação para credenciamento institucional, visando a oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, na modalidade a distância, concedeu à Faculdade SENAI CETIQT conceito 5 e foi homologada por meio da Portaria MEC nº 298, de 24/03/2011, publicada em 25/03/2011. Tal portaria permitiu que a Instituição passasse a oferecer o Curso de Pós-Graduação em Design de Produtos de Moda também a distância.

A partir do ano de 2013, a Faculdade SENAI CETIQT passou a oferecer, também na modalidade a distância, o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, que compõe o Programa SENAI de Capacitação Docente.

A nova política da instituição (2015-2019), portanto, é atualizar e reformular seu portfólio de cursos presenciais e a distância, com foco estratégico, ampliando tanto os Eixos como as Modalidades de ensino de forma a abranger diferentes níveis de formação, cargas horárias, programas de governo, necessidades de pessoas físicas e jurídicas e novas tendências do mercado têxtil e de confecção.

3. PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E PLANEJAMENTO EM MODELAGEM: ALFAIATARIA INDUSTRIAL**3.1 Identificação do Curso**

Denominação do curso: Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial

Nível: Especialização (Lato sensu).

C.B.O.: 318810

Vagas: 30 vagas

Tempo de duração do curso: 21 meses.

Modalidade: Presencial

Turnos de oferta: Integral.

Carga horária: 360 horas.

Local de oferta: SENAI CETIQT – *Unidade Barra da Tijuca

Endereço: Avenida das Américas, 3434, Blocos 2 e 5, Barra da Tijuca. Rio de Janeiro – RJ
CEP: 22640-102. Portaria de Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 248 de 31/05/2013.

** com possibilidade de aulas na Unidade Riachuelo.*

3.2 Apresentação do Curso

O curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial tem duração de 360 horas, sendo 68 horas à distância e 292 horas presenciais, oferecendo um programa de capacitação inovador e relevante para modelistas e designers que desejam ampliar as possibilidades de carreira. O egresso terá a habilidade de gerir, planejar e produzir modelagem de alfaiataria industrial

O conceito de alfaiataria clássica é unido à criatividade, sempre atenta à evolução tecnológica. Neste curso, a prática e a pesquisa caminham juntas, pois são a base da metodologia do SENAI CETIQT.

Contando com um corpo docente especialista em Alfaiataria Industrial, o curso tem como objetivo aperfeiçoar as habilidades e competências dos participantes, colocando-as em sintonia com a atual demanda do mercado de trabalho.

As capacidades e conhecimentos estão projetados para ofertar unidades curriculares presenciais e à distância, que contarão com toda a infraestrutura do SENAI CETIQT, como salas de Modelagem Plana, Draping e Costura, além do apoio profissional do ensino à distância, conforme desenho curricular.

O aluno receberá também um kit de suporte de estudo, com os itens necessários para praticar modelagem em sua residência, otimizando o tempo de aula e estando de acordo com o conceito de sala de aula invertida.

3.3 Objetivos

➤ Objetivo Geral

Desenvolver habilidades e competências para a gestão e planejamento de modelagem, formando profissionais de alta performance no segmento de alfaiataria em sintonia com a indústria.

➤ Objetivos Específicos

- Capacitar no planejamento estratégico de produtos de moda através da modelagem;
- Aplicar técnicas inovadoras no desenvolvimento de modelagem de produtos de moda disruptivo;
- Compreender a utilização de dois softwares específicos ao planejamento, desenvolvimento, interpretação, gradação e encaixe de modelos de peças de vestuário – Audaces e Lectra;
- Desenvolver habilidades de apresentação de projetos na área de modelagem;
- Gestão de equipe.

3.4 Justificativa do Curso

A modelagem vem apresentando notável avanço ao longo dos anos, englobando conhecimentos de aspectos criativos, conhecimento de tecidos e suas diferentes aplicações e caimentos, produtos, projeto, pesquisa e materiais têxteis. O crescimento contínuo do mercado de moda e a necessidade constante de diferenciação nos produtos do vestuário, demandam por um profissional de modelagem de alfaiataria industrial, com conhecimento técnico e agilidade na interpretação de modelos e desenvolvimento de modelagens e prototipagem de peças pilotos, com uma visão de gestão de todo esse processo.

Atualmente a alfaiataria pode ser dividida em duas categorias: a alfaiataria tradicional personalizada, que continua a praticar técnicas artesanais similares às usadas um século atrás, com cortes precisos e tecidos clássicos; e a alfaiataria industrializada, que dispõe de processos rápidos em maiores quantidades, tamanhos padronizados e menos custos em decorrência do acabamento industrial e é neste conceito que o curso se aplica.

É notória a demanda por profissionais especialistas em modelagem de Alfaiataria, os quais atuam em empresas de pequeno, médio e grande porte, bem como empreendedores autônomos.

A faculdade SENAI CETIQT oferece o curso de Pós-Graduação *latu sensu* em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial com o propósito de incentivar a formação profissional e proporcionar a oportunidade de educação continuada em modelagem, para que os profissionais possam competir no mercado e conquistar espaços, agregando identidade, qualidade e inovação aos produtos.

3.5 Público Alvo

O curso destina-se a profissionais e alunos graduados na área de moda, modelistas, designers de moda e profissionais do setor, além de profissionais graduados em áreas afins (design, arquitetura, artes visuais, têxtil), interessados em especializar-se em modelagem plana e draping com ênfase em alfaiataria.

3.6 Perfil do Egresso

O perfil do egresso do curso de Pós-Graduação *latu sensu* em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial consiste na capacidade de gerir equipes de desenvolvimento de modelagem de alfaiataria, utilizando técnicas e processos adequados ao projeto a ser desenvolvido. O aluno egresso possuirá domínio de modelagem, empregando diferentes técnicas como a modelagem plana, o draping e a interpretação de modelos, também por meio da utilização de ferramentas tecnológicas mais atuais na indústria.

3.7 Diferenciais do Curso

Diferenciais do curso de Pós-Graduação *latu sensu* em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial.

- Os participantes terão acesso domiciliar gratuito ao software Audaces 360, durante o período de 08 (oito) meses, com a finalidade de praticar o proposto em aula. O software tem como objetivo facilitar os processos de uma confecção;
- Os participantes também terão acesso domiciliar gratuito ao software da Lectra, durante o período de 08 (oito) meses;
- Receberão antes da primeira aula de modelagem tridimensional, um manequim da DRAFT meia perna feminino tamanho 40, o mesmo utilizado pelo SENAI CETIQT nas aulas de moulage;
- Réguas escolhidas pelos nossos professores da área de modelagem de alfaiataria e serão entregues para os alunos em nossa Aula Inaugural;
- Feira de tecido exclusiva aos alunos da Pós-Graduação;
- Acesso ao Fashion Lab – Laboratório Aberto para desenvolver projetos com auxílio de consultores SENAI CETIQT e professores;
- Acesso ao Banco de Vagas de Emprego SENAI CEITQT;
- Oportunidade aos participantes apresentarem o Trabalho de Conclusão de Curso para empresários / profissionais do setor têxtil e de confecção durante as minis bancas que ocorrerão ao final de cada módulo;

3.8 Divulgação do Curso

A divulgação do curso é feita através do *site* do SENAI CETIQT, redes sociais, *e-mail marketing*, folders, visitas às empresas, campanha integrada das ofertas de pós-graduação da IES (rádio, *outdoor*).

3.9 Processo de Seleção dos Candidatos

O processo de seleção é definido em Edital específico. Os critérios de seleção são detalhados no edital, disponibilizado no site do SENAI CETIQT quando da oferta do curso.

3.10 Normas de Funcionamento

O curso recebe a denominação de Pós-Graduação (*lato sensu*) em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial, tendo a duração de 360 horas. O curso é oferecido no campus Barra da Tijuca em horário integral quinzenalmente aos sábados.

Horário de funcionamento: Aos sábados, de 9h às 18h, com exceção nas sextas-feiras das datas 26/10/18, 07/06/19 e 13/03/2020, no horário de 18h às 22 h.

3.11 Frequência do Aluno

O controle de frequência do aluno será registrado no sistema de gestão escolar (SGE). Será considerado aprovado na unidade curricular, o participante que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas em qualquer unidade curricular (Resolução 04/86 CFE).

3.12 Metodologia de ensino

O Curso de Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial, é um curso *latu sensu*, cuja organização curricular apresenta coerência com os Referenciais Curriculares Nacionais publicados pelo Ministério da Educação e com a Metodologia SENAI de Educação Profissional baseada em competências. Entende-se por competência segunda Metodologia SENAI (2013, p. 17) “a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais necessárias ao desempenho de atividades ou funções típicas, segundo padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho”.

Atualmente, além das competências técnicas, é fundamental que o profissional tenha iniciativa, autonomia, responsabilidade, capacidade de decisão e, principalmente, saiba trabalhar em equipe.

Visando desenvolver competências que são fundamentais para o perfil profissional, o docente deve aplicar a Metodologia SENAI de Educação Profissional em suas aulas. Desta forma, o docente deve fazer o uso de situações de aprendizagem que sejam planejadas, desenvolvidas e avaliadas com o propósito de instigar os alunos a desenvolverem a gestão, o planejamento, o raciocínio lógico e a autonomia no processo de aprendizagem, aprendendo assim a lidar com novas e inesperadas situações para a resolução dos desafios além de favorecer a realização de projetos multidisciplinares e interdisciplinares.

3.13 Práticas pedagógicas

Com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa, interdisciplinar e contextualizada com o mundo do trabalho, aliando sempre teoria e prática, no curso de pós-graduação em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa são aplicadas as seguintes práticas pedagógicas:

- *Aula Expositiva e Dialogada*, com o objetivo de transmitir conhecimentos prévios aos alunos;
- *Aula prática*, com o intuito de aperfeiçoar as habilidades previstas em cada componente curricular, simulando, sempre que possível, potenciais situações que o acadêmico encontrará no mundo do trabalho;
- *Palestras técnicas* sobre novas tendências, informações técnicas e aspectos gerenciais e socioambientais.
- *Projetos temáticos* que proporcionem aos alunos o desenvolvimento das competências ligadas a temas específico do curso.
- *Projetos Integradores*, objetivando consolidar as competências estudadas nas diferentes unidades curriculares, promovendo a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, articulando a teoria e a prática

4. AVALIAÇÃO

4.1 Avaliação do ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem desenvolvida pelo SENAI CETIQT visa identificar as competências que foram desenvolvidas pelos alunos e que são necessárias para a resolução de situações de aprendizagem, priorizando sempre a mobilização e articulação de diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes.

A avaliação de aprendizagem é feita por unidade curricular, sendo expressa por conceitos: apto ou não apto. Essa avaliação será baseada na percepção, observação e acompanhamento do docente sobre a construção do conhecimento de cada aluno na Banca de Avaliação de cada módulo.

Nas unidades curriculares à distância, será realizado um fórum participativo no qual a participação do aluno será obrigatória para atingir o conceito “apto”. Neste ambiente virtual o aluno poderá interagir com o professor tutor e com os demais colegas de turma a respeito do conteúdo. Caso o aluno não participe do fórum, obterá o conceito “não apto” e ficará em situação de recuperação na unidade curricular.

Para aprovação no curso, o discente deve obter conceito “apto” em cada módulo, sendo a avaliação das unidades teóricas baseada na percepção, observação e acompanhamento do docente sobre a construção do conhecimento do aluno.

Ao final de cada módulo haverá uma Banca de Avaliação que abordará todo o conhecimento que foi estudado em cada módulo. As bancas serão divididas em: 1º módulo – Avaliação do Módulo de Identificação, 2º módulo – Avaliação do Módulo de Construção e 3º módulo – Avaliação do Módulo de Concretização. As bancas funcionam como um “mini TCC” onde serão formados grupos que apresentarão os trabalhos para uma banca avaliadora. Esta banca será composta por professores do curso, com a possibilidade de participação de um profissional do mercado que atuará como avaliador

externo, com a finalidade de verificar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos em função das unidades curriculares cursadas.

O controle de frequência do aluno será registrado no Sistema de Gestão Escolar (SGE). Será considerado apto no módulo o participante que, além de obter o conceito “apto” em toda as unidades curriculares dos módulos, possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas em qualquer unidade curricular conforme Resolução 04/86 CFE.

| | |
|-----------------|--|
| Apto | O discente atingiu as competências e habilidades ao final da Unidade Curricular. |
| Não apto | O discente não atingiu todas as competências e habilidades mínimas ao final da Unidade Curricular. |

4.2 Recuperação

Com base na Metodologia SENAI de Educação Profissional (2013, p. 194), qualquer que seja a forma de traduzir os resultados, a avaliação deve ser empregada, a fim de que o docente tenha um indicador de aprendizagem que possa orientar o seu trabalho e o do aluno. Vale reafirmar que, por meio da avaliação, é possível analisar objetivamente os resultados de cada aluno, comparando-os aos objetivos propostos (as competências previstas no Perfil Profissional em foco no curso), possibilitando a identificação dos progressos e das dificuldades. Se porventura o aluno não tiver atingido os resultados esperados, devem lhe ser proporcionadas novas oportunidades de aprendizagem, mediante a recuperação dos estudos.

A recuperação constitui parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem e tem como princípio o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem dos alunos, que devem ter oportunidade de aprendizagem, sendo redirecionado a ações de modo que eles superem as dificuldades específicas encontradas durante o seu percurso escolar.

A recuperação irá ocorrer da seguinte forma:

- **Contínua (unidade curricular presencial e semipresencial)** – a que está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula, constituída de intervenções pontuais e imediatas, em decorrência da avaliação diagnóstica e sistemática do desempenho do aluno;
- **Unidade curricular EAD** - Caso o aluno não participe do fórum, obterá o conceito “não apto” e ficará em situação de recuperação na unidade curricular. Sendo assim, como atividade de recuperação, haverá um questionário com 5 (cinco) questões como atividade avaliativa que deverá ter 3 (três) ou mais acertos para ser considerado “apto” na unidade curricular. O aluno terá apenas 1 (uma) tentativa para realização deste questionário, e caso não atinja o conceito de aprovação “apto”, repetirá a unidade curricular em uma próxima turma ofertada.

4.3 Avaliação do Curso

Visando a constante melhoria das nossas ofertas, após do término do curso será feita uma pesquisa de satisfação através de um questionário online com link disponibilizado para os alunos por e-mail.

5. DESENHO CURRICULAR

| MÓDULO | U.C. | UNIDADE CURRICULAR | C.H. Total | C.H. Presencial | C.H. EAD |
|---|------|--|---------------|--------------------|-------------|
| MÓDULO DE CONSTRUÇÃO | UC1 | Introdução ao Módulo de Identificação | 4 | 4 | 0 |
| | UC2 | Construção e Sensibilização em Materiais Têxteis | 16 | 16 | 0 |
| | UC3 | Narrativas da Alfaiataria | 8 | 0 | 8 |
| | UC4 | Planejamento em Processos Criativos | 8 | 0 | 8 |
| | UC5 | Laboratório de Modelagem Plana Feminina | 32 | 32 | 0 |
| | UC6 | Laboratório de Draping – Modelagem Tridimensional Feminina | 32 | 24 | 8 |
| | UC7 | Prototipagem I | 16 | 16 | 0 |
| | UC8 | Avaliação do Módulo de Identificação | 8 | 8 | 0 |
| MÓDULO DE CONCRETIZAÇÃO | UC9 | Introdução Ao Módulo de Construção | 4 | 4 | 0 |
| | UC10 | Economia Criativa e Modelo de Negócios | 8 | 0 | 8 |
| | UC11 | Laboratório de Modelagem Plana Masculina | 32 | 32 | 0 |
| | UC12 | Laboratório de Modelagem Criativa | 20 | 16 | 4 |
| | UC13 | Software de Modelagem: AUDACES 360 | 32 | 32 | 0 |
| | UC14 | Software de Modelagem: LECTRA | 32 | 32 | 0 |
| | UC15 | Prototipagem II | 16 | 16 | 0 |
| | UC16 | Avaliação do Módulo de Construção | 8 | 8 | 0 |
| MÓDULO DE CONCRETIZAÇÃO | UC17 | Introdução Ao Módulo de Concretização | 4 | 4 | 0 |
| | UC18 | Experimentação e Técnicas de Interpretação | 8 | 0 | 8 |
| | UC19 | Técnicas de Acabamento em Alfaiataria | 16 | 16 | 0 |
| | UC20 | Pensamento e Experimentação em Modelagem Sob Medida | 16 | 16 | 0 |
| | UC21 | Gestão de Pessoas | 16 | 0 | 16 |
| | UC22 | Prototipagem III | 16 | 8 | 8 |
| | UC23 | Avaliação do Módulo de Concretização | 8 | 0 | 8 |
| Carga Horária Total de 360 horas | | | | | |

5.1 Detalhamento das Unidades Curriculares

| | | |
|--|---|--------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Introdução ao Módulo de Identificação | | |
| MÓDULO: Módulo de Identificação | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 4 horas | C.H. Presencial: 4 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| Apresentação do módulo de Identificação da Pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial. Por meio de convidados do mercado da Moda, nacional e internacional, serão realizadas palestras que pretendem tratar sobre o reenquadramento e o entendimento inicial do mercado e da modelagem industrial em alfaiataria. Observação de problemas e questões relacionadas à anatomia e construção da modelagem. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o cenário da modelagem industrial brasileira; • Compreender o perfil profissional do novo modelista industrial; • Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas dentro do ambiente de trabalho | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os estudos dos pontos anatômicos e tomada de medidas para construção de modelagem; • Compreender a alfaiataria contemporânea brasileira. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • O mercado de modelagem industrial brasileira; • Tomada de medidas por pontos anatômicos; | <ul style="list-style-type: none"> • A alfaiataria contemporânea brasileira. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Auditório para palestras. | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Vídeos da internet • Infográficos • Microfone auricular | <ul style="list-style-type: none"> • Projetor • Sistema de áudio • Computador | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
| FRINGS, Gini Stephens. Moda do conceito ao consumidor . Porto Alegre: Editora Bookman, 2012. ISBN: 978-85-407-0177-9 | | |
| AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Design thinking . Porto Alegre: Bookman, 2011. | | |
| FISCHER, Anette; SCHERER, Camila Bisol Brum. Construção de vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010. 191 p. | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | | |
| BAXTER, Mike. Projeto de Produto: Guia prático para o design de novos produtos . São Paulo: Blucher, 2000. | | |
| DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos . São Paulo. Novo Século Editora, 2011. | | |
| DE MORAES, Dijon. Metaprojeto: o design do design . São Paulo. Blucher, 2010. | | |
| GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5. ed São Paulo: Atlas, 2010. RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção . Porto Alegre: Bookman, 2010. | | |

| | | |
|--|--|--------------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Narrativas da alfaiataria | | |
| MÓDULO: Módulo de Identificação | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 8 horas | C.H. Presencial: 0 | C.H. EAD: 8 horas |
| EMENTA | | |
| Apresenta a evolução histórica da alfaiataria e da modelagem de peças do vestuário ressaltando a planificação dos moldes para confecção em larga escala até o pensamento contemporâneo. Utilização da tecnologia e programas digitais. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história da alfaiataria; • Correlacionar as silhuetas da alfaiataria histórica com o contemporâneo; • Identificar maquinários utilizados na alfaiataria industrial; • Comunicar informações coletadas no ambientes e processos de trabalho; | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais silhuetas da alfaiataria na história da moda; • Analisar e identificar os principais tipos de acabamentos utilizados na alfaiataria tradicional; • Identificar etapas da cadeia produtiva da alfaiataria industrial. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • História da alfaiataria e da modelagem • A alfaiataria Vitoriana • A alfaiataria Moderna • Alfaiataria no conceito da Indústria 4.0 • Maquinários | <ul style="list-style-type: none"> • Conceito sob medida e Bespoke • A alfaiataria Contemporânea • Alfaiataria industrial • Tipos de acabamentos | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo aula • Vídeos da internet • Infográficos | <ul style="list-style-type: none"> • Fotografias de época • Apostilas | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
| ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina . Brasília: SENAC-DF, 2008. | | |
| MOTTA, Eduardo. Alfaiatarias: radiografia de um ofício incomparável . Fortaleza: Editora Senac Ceará, 2017. | | |
| LAVÉ, James. A roupa e a moda . São Paulo: Cia. das Letras, 1989. | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | | |
| ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges. História da vida privada, 1: do Império Romano ao ano mil . São Paulo: Cia das Letras, 1991. | | |
| BARTHES, Roland. Inéditos, v. 3: imagem e moda . São Paulo: Martins Fontes, 2005. | | |
| LEVENTON, Melissa. História ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth . São Paulo: Publifolha, 2009. | | |
| LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero . São Paulo: Cia. das Letras, 1989. | | |
| NERY, Marie Louise. A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino . Rio de Janeiro: Ed. Senac, 2003. | | |
| GRUMBACH, Didier. Histórias da moda . São Paulo: Cosac Naify, 2009. | | |
| ROCHE, Daniel. A cultura das aparências: uma história da indumentária (séculos XVII-XVIII) . São Paulo: SENAC SP, 2007. | | |

| | |
|---|--|
| UNIDADE CURRICULAR: Construção e Sensibilização em Materiais Têxteis | |
| MÓDULO: Módulo de Identificação | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas | C.H. Presencial: 16 horas |
| C.H. EAD: 0 | |
| EMENTA | |
| Estimular a pesquisa de materiais e tecnologias têxteis com ênfase em produtos de alfaiataria, promovendo o reconhecimento dos materiais. Sensibilizar o aluno por meio de exercícios que promovam a análise do comportamento do material têxtil e sua reação com o corpo. Propõe o estudo de escolha adequada de materiais. | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Comparar os diferentes processos de obtenção de fios e tecidos quanto às características do produto; • Reconhecer diferentes fluxogramas e processos de obtenção de fios e tecidos; • Diferenciar os tipos de fibras, fios e tecidos e suas propriedades; • Identificar as principais máquinas e equipamentos utilizados nos processos têxteis; • Diferenciar o tecido e o não tecido, quanto a propriedades e aplicações. • Reconhecer tecidos tecnológicos baseado em inovações em processo e produto; | <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as principais especificações técnicas relativas aos produtos têxteis; • Selecionar tipos de tecidos utilizados no segmento de alfaiataria industrial. • Aplicar novas tendências para o segmento de alfaiataria industrial. • Identificar os principais tipos de estruturas dos tecidos. • Aplicar os princípios de organização do trabalho estabelecidos no planejamento e no exercício de suas atividades profissionais; |
| CONHECIMENTOS | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Fibras têxteis: Classificação, tipos, métodos de identificação propriedades e aplicações. • Fios têxteis: Classificação, tipos, propriedades, máquinas, equipamentos e fluxogramas de produção. • Tecidos planos e de malha: Estruturas, classificações, padronagem, aplicações, nomes comerciais e técnicos. | <ul style="list-style-type: none"> • Especificações técnicas de produtos têxteis: Inspeção e principais ensaios em fibras, fios e tecidos e lei das etiquetas. • Inovações Tecnológicas: Têxteis técnicos, têxteis inteligentes e a nanotecnologia. • Novas tendências em tecidos que atendem o segmento de alfaiataria. • Beneficiamentos têxteis: Classificação e tipos de beneficiamento, sistemas e equipamentos. |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Laboratórios de ensaios; • Laboratórios de fiação e tecelagem; • Laboratório de Confecção | <ul style="list-style-type: none"> • Laboratórios de beneficiamento; • Sala de aula. |
| RECURSOS DIDÁTICOS | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Apostila e livros técnicos; • Tecidos para o segmento alfaiataria • Catálogos técnicos; | <ul style="list-style-type: none"> • Mostruários de fornecedores; • Normas técnicas. |
| BIBLIOGRAFIA | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | |
| RIBEIRO, L.G. Introdução à Tecnologia Têxtil – Volumes I e II. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1984PITA, P.A. | |
| Fibras Têxteis – Volumes I e II. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996 | |
| Maria Helena Daniel. Guia Prático Dos Tecidos - ISBN13:9788576795940 - Rio de Janeiro: 2011 | |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMORIM, Hidelbrando Rebouças. **Síntese dos processos de beneficiamento de tecidos**. Rio de Janeiro: SENAI /DN, SENAI/CETIQT, CNPq, IBICT, PADCT,TIB, 1996.
 PITA, P. A. **Fibras têxteis**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. v .1.
 PITA, P. A. **Fibras têxteis**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. v .2.
 SENAI/CETIQT. **Denin: história, moda e tecnologia**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1994.

| | | |
|---|--|---------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Planejamento em Processos Criativos | | |
| MÓDULO: Módulo de Identificação | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 8 horas | C.H. Presencial: 0h | C.H. EAD: 8h |
| EMENTA | | |
| Estudo dos princípios e fundamentos do pensamento criativo. Orientações e instrumentalização para a realização da prática da construção do conhecimento a partir de planejamento. Estimula a competência de diferenciar e produzir críticas e interpretações e a capacidade de utilização das normas técnicas para a produção e apresentação de projetos. Compreensão da engenharia de modelagem. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver apresentações do percurso criativo na elaboração da modelagem; • Compreender a gestão e o planejamento do processo criativo; • Compreender a engenharia de modelagem; • Comunicar informações de forma clara e objetiva no ambiente de trabalho; • Reconhecer os princípios do pensamento criativo; | <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas do discurso do elevador na apresentação de projetos; • Reconhecer métodos e técnicas de modelagem aplicadas ao processo criativo; • Compreender o uso de normas técnicas no desenvolvimento da modelagem; • Interpretar as informações nas normas técnicas para a construção da modelagem. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento em processos criativos • Apresentação do pensamento criativo • Discurso do elevador • Normas técnicas | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de projetos • Sistematização de informações • Engenharia de modelagem • Processos criativos em modelagem | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| Vídeo aula Vídeos Infográficos Apostilas | Computador Software de apresentação de projetos Internet | |
| MATERIAIS DE CONSUMO | | |
| Não se aplica | | |

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BONO, Edward de. **Criatividade levada a sério: como gerar ideias produtivas através do pensamento lateral**. São Paulo: Pioneira, 1994.
- CASTILHO, Káthia; PRECIOSA, Rosane. **A criação e o Design de Moda: apontamentos**. Design, Arte e Tecnologia; espaço de trocas/SP/ Universidade Anhembi Morumbi, PUC-Rio & Rosari, 2005.
- LURIE, Alison. **A linguagem das roupas**. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.
- SCHLICKSUPP, Helmut; KING, Bob. **Criatividade: Uma vantagem competitiva**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BONO, Edward de. **Os seis chapéus do pensamento**. Editora Sextante, 2008.
- EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. São Paulo: Ediouro, 1984
- LAWSON, Bryan – **How Designers Think: The Design Process Demystified**. 2005.
- Osborn, Alex F. **O Poder Criador da Mente – Princípios e Processos do Pensamento Criador e do Brainstorming**. São Paulo, Editora Ibrasa, 4ª edição, 1975.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
- SOKOLOV, Joel. **Textile Design Ideas and Applications**, New York, TBC International Inc.
- ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, Modelagem e Desenho**. Bookman.
- ALBANEZ, Juliana. **Pitch: 3 minutos para comunicar e vender**. Barueri: Novo Século, 2016.
- DUARTE, Sonia. **Modelagem Industrial Brasileira**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guarda-roupa, 2008.
- DUBURG, Annette. **Moulage - Arte e Técnica No Design de Moda**. Bookman.
- IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 2003.
- ISCHER, Anette; SCHERER, Camila Bisol Brum. **Construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic: a magia da modelagem**. São Paulo: Gustavo Gil, 2012
- NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic 2: a magia da modelagem**. São Paulo: Gustavo Gil, 2012
- NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic 3: a magia da modelagem**. São Paulo: Gustavo Gil, 2012
- RISSANEN, Timo; MCQUILLAN, Holly. **Zero Waste Fashion Design**. London: Fairchild Book, 2015
- SABRÁ, Flávio. (org.) **Modelagem**. Tecnologia em produção do vestuário. 1ª.ed, São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.
- SATO, Hisako. **Drapeados - A Arte de Modelar Roupas**. São Paulo: Gustavo Gil, 2015.

| | | |
|--|--|--------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Laboratório de modelagem plana feminina | | |
| MÓDULO: Módulo de Identificação | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 32horas | C.H. Presencial: 32 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| Desenvolve a criação e interpretação da relação geométrica do corpo humano feminino na planificação das roupas, identificando técnicas de modelagem plana e os possíveis moldes resultantes desses processos. Estimula a criatividade por meio de exercícios, valorizando a tridimensionalidade do produto de moda em sua forma e volumetria. Propõe a reflexão e construção desses resultados criativos valorizando o comportamento têxtil e as possibilidades do vestir. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender linhas de estrutura do corpo para construção de moldes; • Transferir recortes e pences para melhoria da vestibilidade de peças femininas e adequação do modelo; • Arquivar moldes básicos e aprovados de forma adequada ao trabalho; • Trabalhar em equipe durante a execução das atividades; | <ul style="list-style-type: none"> • Planejar recortes e pences para estruturar a roupa ao corpo; • Pesquisar e interpretar modelos a partir de base e/ou modelos básicos; • Treinar equipes para organizar os moldes e arquivar de forma funcional; • Desenvolver método de trabalho para interpretar moldes. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Vestido (estudo de recortes) • Saia, blusa; • Camisa feminina; • Calça, macacão; | <ul style="list-style-type: none"> • Preparação dos moldes com informações adequadas para corte e costura; • Uso adequado de entretelas; • Blazer; | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula com mesas de modelagem e manequins. • Sala de costura. | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Kit de réguas de modelagem (Curva de alfaiate, esquadro e curva francesa); • Máquina de costura (reta); • Mesa e ferro de passar roupas; | <ul style="list-style-type: none"> • Datashow e computador; • Manequins femininos (podem ser todos do esmo tamanho: 40). | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
| <p>ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design. 4. ed New Jersey: Prentice-Hall, 2006.</p> <p>FULCO, Paulo, SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem Plana Feminina. Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003.</p> <p>SABRÁ, Flávio (Org.) Modelagem: tecnologia em produção do vestuário. RJ: SENAI/CETIQT, 2009.</p> <p>CAVALHEIRO, Rosa Marly; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida; DELGADO, Valéria. Moldes femininos: noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.</p> <p>DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998.</p> <p>SOUZA, Sidney Cunha de. Introdução à tecnologia da modelagem industrial. RJ: SENAI/CETIQT, 1997.</p> | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | | |
| <p>HANDFORD, Jack ((Ed.)). Professional pattern grading for women's, men's, and children's apparel. New York: Fairchild, 2003.</p> <p>KOPP, Ernestine; ROLFO, Vittorina; ZELIN, Beatrice. Designing apparel through the flat pattern. 6. ed New York: Fairchild Fashion & Merchandising Group, 1992.</p> | | |

| | | |
|--|--|--------------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Laboratório de Draping: Modelagem Tridimensional Feminina | | |
| MÓDULO: Módulo de Identificação | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 32 horas | C.H. Presencial: 24 horas | C.H. EAD: 8 horas |
| EMENTA | | |
| Desenvolve a criação e interpretação de modelos complexos em alfaiataria aplicando técnicas de modelagem tridimensional. Estudo da relação entre materiais, forma, estrutura e função do produto no desenvolvimento da modelagem tridimensional. Análise de conforto e viabilidade produtiva no planejamento e confecção de produtos do vestuário. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o processo de desenvolvimento de modelagem do vestuário.; • Ler tabelas de medidas antropométricas; • Manter postura ética no ambiente de trabalho; • Interpretar unidades de medidas e seu fracionamento para construção de moldes; • Manusear ferramentas e instrumentos de modelagem; | <ul style="list-style-type: none"> • Adequar o molde com marcações do sentido do fio, anotações, piques e margens de costuras de acordo com a matéria prima e seus acabamentos; • Construir molde utilizando como referência: desenhos, fotografias e fichas técnicas, de acordo com padrões estabelecidos para modelagem bi e tridimensional. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de tecidos (sintéticos, naturais e artificiais). • Noções de Modelagem • Noções de Risco e Corte: tesoura específica; tipos de risco; corte no tecido. • Medidas do corpo humano; coleta de medidas. • Registro em ficha técnica (ficha das medidas individuais do cliente). | <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de modelagem manual: moulage/draping. • Preparação dos moldes para o corte: acréscimo de margens de costura e folga de vestibilidade; marcação de fio, piques e furos; identificação dos moldes. • Leitura do molde. • Protótipo (montagem em alfinetes): testes de preparação; correções e ajustes; análise final do protótipo. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Sala de aula de modelagem com mesas individuais e manequins femininos (1 para cada aluno). Ambiente Virtual de Aprendizagem. | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Livros técnicos; • Kits de Réguas para modelagem; • Videoaulas. | | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
| AMADEN-CRAWFORD, Connie. The art of fashion draping. 3. ed New York: Fairchild, 2005. xv, 440 p. ISBN 1-56367-277-4; | | |
| JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. Draping for fashion design. 2. ed New Jersey: Prentice-Hall, c1993. 225 p. ISBN 0-13-105842-8 | | |
| NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic 2: a magia da modelagem. São Paulo: Gustavo Gili, 2012. 104 p. ISBN 9788565985024 | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | | |
| ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking For Fashion Design . New Jersey: Prentice-Hall, 2000. | | |

DUARTE, Sonia; SAGGESE, SYLVIA. **Modelagem Industrial Brasileira**. Editora, Cleo Rodrigues 5ª Edição, 2010.
 GORDON, Maggi McCormich. **Curso de costura**. Lisboa: Editorial Estampa, 1999.
 SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

| | | |
|---|--|--------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Prototipagem I | | |
| MÓDULO: Módulo de Identificação | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas | C.H. Presencial: 16 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| Propõe a montagem e testes de viabilidade durante a construção do produto desenvolvido no módulo de identificação. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Identificar características do molde e sinalizações que servem à montagem de uma peça de roupa feminina; Identificar e definir tipos de acabamentos apropriados às diversas partes do produto; Identificar e estabelecer sequência operacional de montagem do produto; | <ul style="list-style-type: none"> Selecionar maquinários adequados de acordo com os produtos, materiais, aviamentos e respectivos acabamentos; Manusear maquinários e aparelhos específicos para o segmento de alfaiataria industrial; Demonstrar zelo pelos equipamentos do ambiente de trabalho; | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Maquinário específico para alfaiataria industrial. Tipos de acabamentos para alfaiataria industrial. | <ul style="list-style-type: none"> Utilização da máquina de costura reta e overloque. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Laboratório de costura. | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Máquina de costura reta (uma para cada aluno). Prensa térmica. | <ul style="list-style-type: none"> Máquina overloque. Ferro e mesa de passadoria. | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, MENDES, Antonia Neusa. Costurar e empreender: o universo da confecção. São Paulo: ed. Senac SP, 2018. GORDON, Maggi McCormick. Curso de Costura. Lisboa: Editorial Estampa, 1999.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ABRANCHES, Gerson; BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. Gerência eficaz de confecção. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1990. ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. EQUIPE GRIFFO. Iniciando os conceitos da qualidade total. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998. GORDON, Maggi McCormick. Curso de costura. Lisboa: Editorial Estampa, 1998. SLACK, N. et al. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> | | |

| | | |
|--|---------------------------------|--|
| UNIDADE CURRICULAR: Avaliação do Módulo de Identificação | | |
| MÓDULO: Módulo de Identificação | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 8 horas | C.H. Presencial: 8 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| Apresentação dos trabalhos de conclusão de módulo em grupo e individual, realizado em sessão pública para uma Banca Examinadora. Planejamento e prototipagem de produto ou conjunto de produtos. Aplicação de processos normativos industriais. Processo de modelagem, corte e montagem de peça-piloto. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar visão crítica acerca do processo de construção de um protótipo de alfaiataria feminina; • Argumentar tecnicamente acerca do processo de obtenção do produto de alfaiataria; • Demonstrar domínio do processo de modelagem, corte e montagem de peça-piloto. | | <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar capacidade de autocrítica e de autoavaliação; • Aplicar processos normativos industriais a modelagem de alfaiataria; • Processos normativos industriais em modelagem. • Apresentar atenção a detalhes na execução do trabalho. |
| CONHECIMENTOS | | |
| Planejamento e prototipagem de produtos. | | Processos normativos industriais em modelagem. |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Auditório para palestras. | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Projetor • Sistema de áudio • Computador | | |
| MATEIRIAIS DE CONSUMO | | |
| Não se aplica. | | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Caderno de normas ABNT: NBR6022 - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação, NBR6023 - Referências - Elaboração, NBR6028 - Resumo - Apresentação, NBR10520 - Citações em documentos - Apresentação, NBR14724 - Trabalhos acadêmicos - a. 2008. . . 1v. | | |
| Lakatos, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2004. | | |
| MONTENEGRO, Luciana; CANTANHEDE, Anna. Comunicação visual aplicada. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010. | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | | |
| ADG. O VALOR do design: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico. 2. ed São Paulo: SENAC, 2004. | | |
| ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed São Paulo: Atlas, 2006. | | |

COSTA, Antônio Fernando Gomes da. **Guia para elaboração de monografias - relatórios de pesquisa: trabalhos acadêmicos, trabalhos de iniciação científica, dissertações, teses e editoração de livros.** 3. ed. rev Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** 21. ed São Paulo: Perspectiva, 2008.

Goldenberg, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais.** Rio de Janeiro : Record, 2009.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual.** São Paulo: Callis, 1994.

| | | |
|--|---|--------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Introdução ao Módulo de Construção | | |
| MÓDULO: Módulo de Construção | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 4 horas | C.H. Presencial: 4 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| Apresentação do módulo de Construção da pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial. Por meio de profissionais do mercado serão apresentadas ideias inovadoras na construção da Modelagem em consonância com o contexto de trabalho de Modelagem em Alfaiataria Industrial. Desconstrução de crenças e suposições com a quebra de padrões de pensamento na busca de soluções inovadoras em Modelagem. Utilização de tecnologias como ferramentas de competitividade e aceleração de processos na Modelagem em Alfaiataria. Apresentação do conceito e tipos de gestão e planejamento na Modelagem. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo de geração de ideias inovadoras na solução de problemas em modelagem; Compreender a necessidade de uso das novas tecnologias na área de Modelagem industrial; | <ul style="list-style-type: none"> Compreender a gestão e o planejamento de Modelagem Industrial; Apresentar comportamento ético no ambiente de trabalho. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Design Thinking e inovação. Identificação de oportunidades em Modelagem de Alfaiataria | <ul style="list-style-type: none"> Conceitos do Software de modelagem. Gestão e planejamento em Modelagem Industrial. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Auditório para palestras. | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Vídeos da internet Infográficos Microfone auricular | <ul style="list-style-type: none"> Projeter Sistema de áudio Computador | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
| FRINGS, Gini Stephens. Moda do conceito ao consumidor. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012. ISBN: 978-85-407-0177-9 | | |
| AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Design thinking. Porto Alegre: Bookman, 2011. | | |
| FISCHER, Anette; SCHERER, Camila Bisol Brum. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. 191 p. | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | | |

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: Guia prático para o design de novos produtos**. São Paulo: Blucher, 2000.

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo. Novo Século Editora, 2011.

DE MORAES, Dijon. **Metaprojeto: o design do design**. São Paulo. Blucher, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed São Paulo: Atlas, 2010. RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

| | | |
|---|--|---------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Economia Criativa e Modelos de Negócios | | |
| MÓDULO: Módulo de Construção | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 8 horas | C.H. Presencial: 0 | C.H. EAD: 8h |
| EMENTA | | |
| Apresenta um cenário diferenciado, para que seja analisado o novo paradigma de negócios dos dias atuais. Desenvolve competências e capacita os profissionais de modelagem a criarem projetos que agreguem e gerem valor para os clientes por meio do uso de recursos intangíveis, tais como: inovação, criatividade e sustentabilidade. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o significado de economia criativa; • Elaborar o mapa de empatia; • Estruturar o modelo de negócio no Canvas; | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar oportunidades de negócios; • Estruturar uma proposta de valor; • Identificar o produto mínimo viável a ser desenvolvido. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos sobre economia criativa • Canvas e seus 9 componentes. • A proposta de valor. • Mapa de Empatia. • Padrões de Modelos de Negócios. • Técnicas de construção de modelos de negócios. | <ul style="list-style-type: none"> • Adequação da estratégia ao modelo de negócio. • A importância do Aprendizado validado e da experimentação. • Monetização rápida. • O modelo construir-mensurar-aprender. • Teste de produto. • Visão estratégica. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo aula • Vídeos da internet • Infográficos | <ul style="list-style-type: none"> • Fotografias de época • Apostilas | |
| MATEIRIAIS DE CONSUMO | | |
| Não se aplica. | | |

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NEWBIGIN, John. **A economia criativa**: um guia introdutório. London: British Council, 2010. Disponível em: <https://creativeconomy.britishcouncil.org/media/uploads/files/Intro_guide_-_Portuguese.pdf>. Acesso em 08 de agosto de 2018.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation**: Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves; GREG, Bernarda. **Value Proposition Design**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

RIES, Eric. **A Startup Enxuta**. São Paulo: LeYa Brasil, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHEDID, Samira. **Você sabe o que é economia criativa?** Disponível em: <http://www.politize.com.br/economia-criativa/>. Acesso em 08 de agosto de 2018.

ENDEAVOR BRASIL. **O Guia Prático para o seu MVP** – Minimum Viable Product. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/mvp/>>. Acesso em 08 de agosto de 2018.

KNAPP, Jake; ZERATSKY, John; KOWITZ, Braden. **Sprint**: o método usado no Google para testar e aplicar novas ideias em apenas cinco dias. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN. Diagnóstico e mapeamentos setoriais: mapeamento da indústria criativa no Brasil. Rio de Janeiro: SISTEMA FIRJAN, 2016. Disponível em: <http://www.firjan.com.br/economiacriativa/download/mapeamento-industria-criativa-sistema-firjan-2016.pdf> Acesso em 08 de agosto de 2018.

REVISTA PEGN. **Passos para fazer um produto mínimo viável (MVP)**. Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/Como-comecar/noticia/2016/06/5-passos-para-fazer-um-produto-minimo-viavel-mvp.html>>. Acesso em 08 de agosto de 2018.

SUTHERLAND, Jeff. **SCRUM**: A Arte de Fazer o Bom do Trabalho na Metade do Tempo. São Paulo: LeYa Brasil, 2014.

| | | |
|---|---|--------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Laboratório de Modelagem Plana Masculina | | |
| MÓDULO: Módulo de Construção | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 32 horas | C.H. Presencial: 32 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| Desenvolve a criação e interpretação da relação geométrica do corpo humano masculino na planificação das roupas, identificando técnicas de modelagem e os possíveis moldes resultantes desse processo. Estimula a criatividade por meio de exercícios, valorizando a tridimensionalidade do produto de moda em sua forma e volumetria. Propõe a reflexão e a construção desses resultados criativos valorizando o comportamento têxtil e as possibilidades do vestir. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Obter as medidas do corpo humano masculino; • Desenvolver a modelagem observando biótipo da pessoa em questão; • Identificar os diferentes biótipos para melhor desenho da modelagem; | <ul style="list-style-type: none"> • Provar a modelagem no corpo modelo para encaminhar para produção; • Avaliação do caimento da peça para realizar as correções necessárias; • Demonstrar zelo pelos equipamentos do ambiente de trabalho; | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Observação do corpo humano; • Obtenção de medidas corporais; | <ul style="list-style-type: none"> • Os diferentes biótipos; • Técnicas de modelagem de construção de terno (paletó, colete e calça) e suas variações. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Sala de aula com mesas de modelagem e manequins. Sala de costura. | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Kit de réguas de modelagem; • Máquina de costura (reta); • Mesa e ferro de passadoria; | <ul style="list-style-type: none"> • Data-show e computador; • Manequins masculinos (podem ser todos do mesmo tamanho: 40), apenas 2 manequins. | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CABREIRA, Roberto; MEYERS, Patrícia F. <i>Classic Tailoring Techniques: A consrucion guide for men's wear</i>. New York: Farchilf. 1983. FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003. HANDFORD, Jack ((Ed.)). Professional pattern grading for women's, men's, and children's apparel. New York: Fairchild, 2003. ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking For Fashion Design. New Jersey: Prentice-Hall, 2000. CABRERA, Roberto; MEYERS, Patrícia F. Classic tailoring techniques: a construction guide for men's wear. New York: Fairchild Pubns; 1983. KAWASHIMA, Masaaki. Fundamentals of men's fashion design: a guide to tailored clothes. New York: Fairchild Pubns; 1974. KOPP, Ernestine; ROLFO, Vittorina; ZELIN, Beatrice. Designing apparel through the flat pattern. 6. ed New York: Fairchild Fashion & Merchandising Group, 1992. SABRÁ, Flávio ((Org.)). Modelagem: tecnologia em produção do vestuário. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.</p> | | |

| | | |
|--|---|--------------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Laboratório de Modelagem Criativa | | |
| MÓDULO: Módulo de Construção | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 horas | C.H. Presencial: 16 horas | C.H. EAD: 4 horas |
| EMENTA | | |
| <p>Uma proposta para a descoberta de novas possibilidades de construção tanto no âmbito da modelagem plana quanto tridimensional. Experimentações com materiais e formas não convencionais como bases para modelagens ou moldes básicos. A criação de novos conceitos teóricos práticos e artísticos para modelar. Estimular o pensamento criativo e a possibilidade de novas descobertas nos processos de desenvolvimento para modelagens.</p> | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Correlacionar formas construídas a partir de modelagens convencionais com novas formas criativas para facilitar a execução de modelagens; • Manipular novos materiais como suporte para a construção de novas formas tridimensionais; • Identificar formas e volumes e as possibilidades para se chegar a resultados satisfatórios; • Desempenhar atitude de organização no ambiente de trabalho; | <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir partes na modelagem para proporcionar volumes e formas não convencionais; • Selecionar modelos para experimentações e execução a partir das técnicas apresentadas; • Compreender a importância da troca de conhecimentos para novos processos criativos. | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Pregas, volumes e efeitos em golas, mangas. • Saias volumosas. | <ul style="list-style-type: none"> • Corsets, corselets. • Vestidos. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula com mesas de modelagem e manequins. • Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA). | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Kit de régua de modelagem (Curva de alfaiate, esquadro e curva francesa); • Data-show e computador; • Manequins femininos (podem ser todos do mesmo tamanho: 40). | | |
| MATERIAIS DE CONSUMO | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • 10 folhas de papel manteiga; • 15 folhas de papel kraft; • Fita crepe; • Lápis 6B, borracha, tesoura e cola para papel. | | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design. 4. ed New Jersey: Prentice-Hall, 2006. FULCO, Paulo, SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem Plana Feminina. Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003. SABRÁ, Flávio (Org.) Modelagem: tecnologia em produção do vestuário. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009. CAVALHEIRO, Rosa Marly; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida; DELGADO, Valéria. Moldes femininos: noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.</p> | | |

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARMSTRONG, Helen Joseph. **Patternmaking For Fashion Design**. New Jersey: Prentice-Hall, 2000.

DUARTE, Sonia; SAGGESE, SYLVIA. **Modelagem Industrial Brasileira**. Editora, Cleo Rodrigues 5ª Edição, 2010.

GORDON, Maggi McCormich. **Curso de costura**. Lisboa: Editorial Estampa, 1999.

SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

| | | |
|---|---|--------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Software de Modelagem: Audaces 360 | | |
| MÓDULO: Módulo II - Construção | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 32 horas | C.H. Presencial: 32 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| Desenvolve modelagens utilizando o sistema CAD. Interpretação de modelos a partir da modificação das bases. Gradação de moldes. Digitalização de moldes. Estudo de encaixe dos moldes. Engenharia da modelagem. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver moldes de produtos do vestuário com softwares de CAD de modelagem do vestuário; • Aplicar conceitos e técnica de alfaiataria industrial; • Desenvolver estudo de encaixe para cálculo de consumo; • Apresentar atenção a detalhes na execução do trabalho; | <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar moldes de produtos do vestuário com softwares de CAD de modelagem do vestuário; • Desenvolver gradação de moldes com uso do sistema CAD de modelagem do vestuário; • Aplicar funções de criação e moldes do sistema CAD de modelagem do vestuário para construção/ interpretação de moldes. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Realizar fotodigitalização dos moldes feitos pelo processo manual de modelagem; • Fazer a gradação dos moldes; • Preparar os moldes para o encaixe; • Realizar encaixe manual dos moldes; • Funções de construção, correção e alteração de modelagens; • Traçar os moldes desenvolvido em aulas anteriores | <ul style="list-style-type: none"> • Traçar base de modelagem utilizando as funções de construção do sistema; • Interpretar as bases de modelagens, a partir de desenho técnico, ou croqui, utilizando as funções de criação, correção e alteração de modelagens; • Desenvolver moldes a partir de modelagens introduzida no CAD pelo processo de fotodigitalização. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de informática • Planta Piloto de Confecção | | |

| RECURSOS DIDÁTICOS | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Computador • Projetor (Datashow) • Quadro Branco • Caixa de som | <ul style="list-style-type: none"> • Software Digiflash 5 • Software Audaces Moldes Versão 13 superior • Software Audaces Encaixe Versão 13 ou superior • Plotter |
| MATERIAIS DE CONSUMO | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Caderno, lápis, caneta, borracha | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.</p> <p>ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. Brasília: Editora SENAC/DF, 2008.</p> <p>SABRA, Flávio (Org.). Modelagem : tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design. New Jersey: Prentice-Hall, 2000.</p> <p>HANDFORD, Jack. Professional patter grading for women's, men's and children's apparel. New York: Fairchild, 1980.</p> <p>KAWASHIMA, Masaaki. Fundamentals of men's fashion design: a guide to tailored clothes. New York: Fairchild, 1974.</p> | |

| | | |
|---|---|--------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Software de modelagem: Lectra | | |
| MÓDULO: Construção | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 32 horas | C.H. Presencial: 32 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| Desenvolve modelagens utilizando o sistema Lectra. Interpretação de modelos a partir da modificação das bases. Gradação de moldes. Digitalização de moldes. Estudo de encaixe dos moldes. Engenharia da modelagem. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| Desenvolver modelagens. | Interpretar modelos a partir de modificação de bases de moldes prontos. | |
| Desenvolver a gradação de moldes. | Desenvolver a digitalização de moldes. | |
| Desenvolver o encaixe de moldes. | | |
| CONHECIMENTOS | | |
| Desenvolvimento de moldes. | Ampliação e redução de moldes. | |
| Digitalização de moldes. | Plotagem. | |
| Encaixe. | | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Sala de informática | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo aula • Vídeos da internet • Infográficos • Apostilas • Computador (1 para cada aluno) • Software de modelagem Lectra. • Prancha para digitalização de moldes • Plotter • Internet | | |
| MATERIAIS DE CONSUMO | | |
| Papel para plotter | | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | |
| ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. | | |
| FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina . Rio de Janeiro: SENAC-Nacional, 2003. | | |
| SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | |
| ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design . New Jersey: Prentice-Hall, 2000. | | |
| BRANDÃO, Gil. Aprenda a costurar . 3. ed. Rio de Janeiro: Gráfica Editora Livro, 1967. | | |
| IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção . 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. | | |
| JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista . São Paulo: Cosac Naify, 2005. | | |
| READER'S digest complete guide to sewing. New York: The Reader's Digest, 1990. | | |

| | | |
|---|--|--------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Prototipagem II | | |
| MÓDULO: Módulo de Construção | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas | C.H. Presencial: 16 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| Propõe a montagem e testes de viabilidade durante a construção do produto desenvolvido no módulo de construção. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar características do molde e sinalizações que servem à montagem de uma peça de roupa masculina; • Identificar e definir tipos de acabamentos apropriados às diversas partes do produto; • Identificar e estabelecer sequência operacional de montagem do produto; | <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar maquinários adequados de acordo com os produtos, materiais, aviamentos e respectivos acabamentos; • Manusear maquinários e aparelhos específicos para o segmento de alfaiataria industrial; • Trabalhar em equipe durante a execução do trabalho. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Maquinário específico para alfaiataria industrial. • Tipos de acabamentos para alfaiataria industrial. | <ul style="list-style-type: none"> • Utilização da máquina de costura reta e overloque. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Laboratório de costura. | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Máquina de costura reta (uma para cada aluno). • Máquina overloque. • Máquina de casear. • Ferro e mesa de passadoria. | | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, MENDES, Antonia Neusa. Costurar e empreender: o universo da confecção. São Paulo: ed. Senac SP, 2018. GORDON, Maggi McCormick. Curso de Costura. Lisboa: Editorial Estampa, 1999.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ABRANCHES, Gerson; BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. Gerência eficaz de confecção. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1990. ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. EQUIPE GRIFFO. Iniciando os conceitos da qualidade total. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998. GORDON, Maggi McCormick. Curso de costura. Lisboa: Editorial Estampa, 1998. SLACK, N. et al. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> | | |

| | | |
|---|---------------------------------|--|
| UNIDADE CURRICULAR: Avaliação do Módulo de Construção | | |
| MÓDULO: Módulo de Construção | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 8 horas | C.H. Presencial: 8 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| Apresentação dos trabalhos de conclusão de módulo em sessão pública para uma Banca Examinadora. Planejamento e prototipagem de produto ou conjunto de produtos. Aplicação de processos normativos industriais. Processo de modelagem, corte, montagem de peça-piloto e utilização de software no desenvolvimento de modelagem. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar visão crítica acerca do processo de construção de um protótipo de alfaiataria masculina; • Argumentar tecnicamente acerca do processo de obtenção do produto de alfaiataria; • Demonstrar domínio do processo de modelagem, corte e prototipagem do produto; • Demonstrar domínio do processo de gradação e encaixe de modelagem; | | <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar domínio do processo de desenvolvimento de modelagem em um dos softwares estudados; • Demonstrar capacidade de autocrítica e de autoavaliação; • Aplicar processos normativos industriais a modelagem de alfaiataria; • Aplicar os princípios de organização do trabalho estabelecidos no planejamento e no exercício de suas atividades. |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e prototipagem de produtos; • Planejamento e desenvolvimento em software de modelagem; | | <ul style="list-style-type: none"> • Processos normativos industriais em modelagem. |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Sala de aula de modelagem. | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Projetor • Sistema de áudio • Computador | | <ul style="list-style-type: none"> • Manequim • Mesa de modelagem • Softwares de modelagem |
| MATERIAIS DE CONSUMO | | |
| Não se aplica. | | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Caderno de normas ABNT: NBR6022 - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação, NBR6023 - Referências - Elaboração, NBR6028 - Resumo - Apresentação, NBR10520 - Citações em documentos - Apresentação, NBR14724 - Trabalhos acadêmicos - a. 2008. . . 1v. | | |

Lakatos, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** São Paulo: Atlas, 2004.

MONTENEGRO, Luciana; CANTANHEDE, Anna. **Comunicação visual aplicada.** Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADG. **O VALOR do design: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico.** 2. ed São Paulo: SENAC, 2004.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** 7. ed São Paulo: Atlas, 2006.

COSTA, Antônio Fernando Gomes da. **Guia para elaboração de monografias - relatórios de pesquisa: trabalhos acadêmicos, trabalhos de iniciação científica, dissertações, teses e editoração de livros.** 3. ed. rev Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** 21. ed São Paulo: Perspectiva, 2008.

Goldenberg, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais.** Rio de Janeiro : Record, 2009.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual.** São Paulo: Callis, 1994.

| | | |
|---|---|--------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Introdução ao Módulo de Concretização | | |
| MÓDULO: Módulo de Concretização | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 4 horas | C.H. Presencial: 4 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| Apresentação do módulo de Concretização da pós-graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial. A partir de convidados do mercado da Moda nacional e internacional serão realizadas palestras sobre: Tangibilização e validação das ideias. Apresentação dos acabamentos na alfaiataria clássica e industrial. Compreensão da industrialização da alfaiataria sob medida e personalizada. Compreensão do papel do líder e gestão de pessoas. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os avanços na industrialização da modelagem em alfaiataria sob medida e personalizada; • Compreender o papel do líder e gestão de pessoas; | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferenças e semelhanças entre os acabamentos na alfaiataria clássica e industrial; • Apresentar postura ética no ambiente de trabalho. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Industrialização da alfaiataria sob medida e personalizada; • Liderança e gestão de equipe; | <ul style="list-style-type: none"> • Acabamentos na alfaiataria clássica e industrial. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Sala de aula adaptada para palestra. | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Vídeos da internet • Vídeos da internet • Infográficos • Microfone auricular • Projetor • Som • Computador | | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FRINGS, Gini Stephens. Moda do conceito ao consumidor. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012. ISBN: 978-85-407-0177-9 AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Design thinking. Porto Alegre: Bookman, 2011. FISCHER, Anette; SCHERER, Camila Bisol Brum. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. 191 p.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAXTER, Mike. Projeto de Produto: Guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Blucher, 2000. DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos. São Paulo. Novo Século Editora, 2011. DE MORAES, Dijon. Metaprojeto: o design do design. São Paulo. Blucher, 2010. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed São Paulo: Atlas, 2010. RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> | | |

| | | |
|--|--|--------------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Experimentação e Técnicas de Interpretação | | |
| MÓDULO: Módulo de Concretização | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 8 horas | C.H. Presencial: 0 | C.H. EAD: 8 horas |
| EMENTA | | |
| Apresenta técnicas de interpretação com análise dos elementos que interferem em um produto do vestuário. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar características de produtos do vestuário por segmentos; • Adequar o molde com marcações do sentido do fio, anotações piques, margens de costura de acordo com a matéria-prima e seus respectivos acabamentos; | <ul style="list-style-type: none"> • Construir modelagem a partir de observação e reprodução de modelos de peças do vestuário para segmento propostos; • Manusear ferramentas e instrumentos de modelagem; • Organizar os padrões de normas estabelecidos dentro do ambiente de trabalho. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de materiais para manipulação de peças prontas: como papéis transparentes, plástico, etc; • Técnicas para copiar peças do vestuário já interpretadas como calças, paletós e camisas; | <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de manipulação dos moldes: mover linhas, copiar e adequar detalhes como os modelos; • Protótipo (montagem): testes de preparação, correções e ajustes; análise final do protótipo. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Livros técnicos; • Tecido 100% algodão cru; • Fita métrica; • Caneta marcador permanente ponta média 1 unidade; • Kits de Réguas para modelagem. | | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SILBERBERG, Lily; SHOBEN, Martin M. The art of dress modelling: shape within shape. London: LCGS, 1998. 102 p. ISBN 0-9532395-00 CABRERA, Roberto; MEYERS, Patricia Flaherty. Classic tailoring techniques: a construction guide for men's wear. New York: Fairchild, 1984. 245 p. ISBN 87005-431-7 SENAI. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL;. Corte e costura sob medida. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2014. 288 p. (Vestuário). ISBN 978-85-8393-080-8. Número de chamada: 687.02 S474m 2014</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. ARMSTRONG, Helen. Pattermarking for fashion design. New York: Harper & Row, 1987. DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 3. ed Rio de Janeiro, 2004. FISCHER, Anette; SCHERER, Camila Bisol Brum. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. JONES, Sue Jenkyn. Fashion design. 1ª edição. São Paulo: Cosac Naify, 2005.</p> | | |

| | | |
|---|---|--------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Técnicas de Acabamento em Alfaiataria | | |
| MÓDULO: Módulo de Concretização | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas | C.H. Presencial: 16 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| Propõe a apresentação e o desenvolvimento das principais técnicas manuais e industriais de acabamentos em Alfaiataria. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e aplicar as técnicas de acabamento em alfaiataria; • Desconstruir uma peça para realização de ajustes; • Realizar ajustes em paletó; | <ul style="list-style-type: none"> • Correlacionar o melhor acabamento cada tipo de peça construída de acordo com seu estilo, tecido e aviamentos; • Apresentar atenção a detalhes na execução do trabalho. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de acabamento; | <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de costuras manuais. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Sala de costura (confeção). | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Kit de régua de modelagem (Curva de alfaiate, esquadro e curva francesa); • Máquina de costura (reta: 1 para cada aluno); | <ul style="list-style-type: none"> • Mesa e ferro de passadoria; • Data-show e computador. | |
| MATERIAIS DE CONSUMO | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Alfinetes, agulha de mão, dedal, fita métrica; • Lapiseira, borracha, tesoura de papel, giz; | <ul style="list-style-type: none"> • Cones de linha. | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
| CABREIRA, Roberto; MEYERS, Patrícia F. <i>Classic Tailoring Techniques: A construction guide for men's wear</i> . New York: Fairchild. 1983. | | |
| FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana masculina . Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003. | | |
| HANDFORD, Jack ((Ed.)). Professional pattern grading for women's, men's, and children's apparel . New York: Fairchild, 2003. | | |
| ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina . Brasília: SENAC-DF, 2008. | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | | |
| ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking For Fashion Design . New Jersey: Prentice-Hall, 2000. | | |
| CABRERA, Roberto; MEYERS, Patricia F. Classic tailoring techniques: a construction guide for men's wear . New York: Fairchild Pubns; 1983. | | |
| KAWASHIMA, Masaaki. Fundamentals of men's fashion design: a guide to tailored clothes . New York: Fairchild Pubns; 1974. | | |
| KOPP, Ernestine; ROLFO, Vittorina; ZELIN, Beatrice. Designing apparel through the flat pattern . 6. ed New York: Fairchild Fashion & Merchandising Group, 1992. | | |
| SABRÁ, Flávio ((Org.)). Modelagem: tecnologia em produção do vestuário . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009. | | |

| | | |
|--|---|--------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Pensamento e Experimentação em Modelagem sob Medida | | |
| MÓDULO: Módulo de Concretização | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas | C.H. Presencial: 16 horas | C.H. EAD: 0 |
| EMENTA | | |
| <p>Propõe o estudo das relações antropométricas e ergonômicas do corpo humano, masculino e feminino adultos, que é o suporte para a criação de peças para o vestuário. Analisa diferentes tabelas de medidas e variação de tamanhos. Apresenta métodos de correção e ajustes em modelagens a fim de valorizar a vestibilidade das peças.</p> | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Aferir medidas do corpo humano, masculino e feminino adulto por meio de métodos apropriados; Identificar problemas de vestibilidade em peças piloto; | <ul style="list-style-type: none"> Corrigir defeitos em peças básicas do vestuário como: blusa, saia, calça, camisa e blazer; Analisar a viabilidade de peças piloto; Apresentar atenção a detalhes na execução do trabalho. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Estudo de tabelas de medidas existentes no mercado; Estudo de método de aferição das medidas de uma pessoa; Análise de vestibilidade de peças piloto; | <ul style="list-style-type: none"> Correção e ajustes em saias; Correção e ajustes em calças; Correção e ajustes em blazer; Correção e ajustes em camisas; Desempenhar atitude de organização no ambiente de trabalho. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Sala de aula com mesas de modelagem e manequins. Sala de costura. | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Kit de réguas de modelagem (Curva de alfaiate, esquadro e curva francesa); Máquina de costura (reta); Mesa e ferro de passar roupas; | <ul style="list-style-type: none"> Data-show e computador; Manequins femininos (podem ser todos do mesmo tamanho: 40). | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
| <p>ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design. 4. ed New Jersey: Prentice-Hall, 2006.</p> <p>FULCO, Paulo, SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem Plana Feminina. Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003.</p> <p>SABRÁ, Flávio (Org.) Modelagem: tecnologia em produção do vestuário. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.</p> <p>CAVALHEIRO, Rosa Marly; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida; DELGADO, Valéria. Moldes femininos: noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.</p> <p>DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998.</p> <p>SOUZA, Sidney Cunha de. Introdução à tecnologia da modelagem industrial. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997.</p> | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | | |
| <p>ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.</p> <p>ARMSTRONG, Helen. Patternmaking for fashion design. New York: Harper & Row, 1987.</p> <p>DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 3. ed Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>FISCHER, Anette; SCHERER, Camila Bisol Brum. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>JONES, Sue Jenkyn. Fashion design. 1ª edição. São Paulo: Cosac Naify, 2005.</p> | | |

| | | |
|--|---------------------------|---|
| UNIDADE CURRICULAR: Gestão de Pessoas | | |
| MÓDULO: Módulo de Concretização | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas | C.H. Presencial: 0 | C.H. EAD: 16 horas |
| EMENTA | | |
| Contextualização e importância da Gestão de Pessoas na área do vestuário. Como se posicionar e criar credibilidade perante a equipe e os desafios de Gestão de Pessoas. Treinamento, desenvolvimento e avaliação de Desempenho. Relações trabalhistas. | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Obter ferramentas para utilização prática e efetiva dos conhecimentos na obtenção de resultados; • Reconhecer as competências essenciais do gestor e do líder; | | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças entre gerir, administrar e liderar grupos e equipes; • Manter relacionamento interpessoal. |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Gestão e Liderança; • Competências como base para a gestão: planejamento, organização, controle de tempo e delegação; • Administração de conflitos interpessoais. | | <ul style="list-style-type: none"> • Estilos de liderança; • Comunicação interpessoal e desenvolvimento de equipes; • Ferramentas de estímulo a cumprimentos de metas. |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo aula • Vídeos da internet • Webinar | | <ul style="list-style-type: none"> • Infográficos • Apostila PDF |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
| ASHLEY, Patrícia (Org). Ética e responsabilidade social nos negócios . São Paulo: Saraiva, 2002. | | |
| _____. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. | | |
| DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos . 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | | |
| ALVARENGA NETO, Rivadavia Correa Drummond de. Gestão do conhecimento em organizações: proposta de mapeamento conceitual integrativo . São Paulo: Saraiva, 2008. | | |
| ARAUJO, Luis César G. Gestão de pessoas: estratégias de integração organizacional . São Paulo: Atlas, 2006. | | |
| BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de recursos humanos . São Paulo: Cengage Learning, 2009. | | |
| BOOG, Gustavo G. (Organizador). Manual de treinamento e desenvolvimento ABDT . 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1999. | | |
| BRASIL. Decreto-lei n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2 dez. 2004. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm >. Acesso em: 25 jun. 2015. | | |

BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. **Lei de contratação de Deficientes nas Empresas**; Art. 93. A empresa com 100 ou mais funcionários está obrigada a preencher de dois a cinco por cento dos seus cargos com beneficiários reabilitados, ou pessoas portadoras de deficiência,... Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 jul. 1991. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm>. Acesso em: 25 jun. 2015.

CARVALHO, Luciana. **6 casos de motivação que viraram assédio moral**. Exame.com, São Paulo, 24 fev. 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

_____. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

_____. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

_____. **Teoria das organizações**. São Paulo: Campus, 1999.

_____. **Teoria geral da administração**, v. 1. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY Afonso. **Construindo o conceito de competência**. Revista de Administração Contemporânea. Curitiba, v. 5., p. 183-196, 2001. ed. Especial.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GUEDES, Márcia Novaes. **Terror psicológico no trabalho**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2008

HIRIGOYEN, Marie-France. **Assédio moral: a violência perversa no cotidiano**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

_____. **Mal-estar no trabalho: redefinindo o assédio moral**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

INSTITUTO ETHOS. **Como as empresas podem (e devem) valorizar a diversidade**. São Paulo: Instituto Ethos, 2000.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 5. ed. São Paulo: Futura, 2000.

MELO NETO, Francisco Paulo de.; FROES, César. **Responsabilidade social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

MINTZBERG, Henry. **Managing: desvendando o dia a dia da gestão**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

NERI, Aguinaldo A. (Org). **Gestão de RH por competências e a empregabilidade**. Campinas: Papirus, 1999.

ROBBINS, Stephen P; JUDGE Timothy A; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SAJI, Genilda Sandra Madeira. **Gestão da diversidade no Brasil: apresentação de um modelo brasileiro**. 2010. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2005.

SCHOMMER, Paula Chies. **Comunidade de prática e articulação de saberes: na relação entre universidade e sociedade**. 2005. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2005. SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: posturas responsáveis nos negócios, na política e nas relações pessoais**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

STEWART, T.A. **Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas**. 9° ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

STONER, James A. F., FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: PHB, 1992.

| | | |
|---|--|--------------------------|
| UNIDADE CURRICULAR: Prototipagem III | | |
| MÓDULO: Módulo de Concretização | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 24 horas | C.H. Presencial: 16 horas | C.H. EAD: 8 horas |
| EMENTA | | |
| <p>Propõe o estudo do projeto do produto. Leitura do desenho. Testes de viabilidade durante a construção do produto de moda. Desenvolve uma mini banca para validação do módulo com convidados especiais e do mercado de modelagem industrial em alfaiataria.</p> | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Identificar características do molde e sinalizações que servem à montagem de produtos; Selecionar maquinários adequados de acordo com os produtos, materiais, aviamentos e respectivos acabamentos; Demonstrar zelo pelos equipamentos; | <ul style="list-style-type: none"> Identificar e definir tipos de acabamentos apropriados às diversas partes do produto; Manusear maquinários e aparelhos específicos para o segmento de alfaiataria industrial; Compreender e desenvolver sequência operacional de montagem do produto. | |
| CONHECIMENTOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Viabilidade de produto. Construção de modelagem planificada. Elaboração de Ficha Técnica de produto. Desenvolvimento de sequência operacional do produto. | <ul style="list-style-type: none"> Construção do molde digital. Elaboração de encaixe. Elaboração do dossiê de percurso criativo da modelagem. Construção da apresentação. | |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Sala de costura Sala de modelagem | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Vídeo aula Vídeos da internet Apostilas Ferro a vapor industrial Prensa térmica para entretela Máquina de costura reta Máquina de costura overloque Tábuas de passar de alfaiataria Almofada de passar de alfaiataria | <ul style="list-style-type: none"> Tesoura para tecido Tesoura para papel Computador com acesso à internet Programa de computador para modelagem Programa de computador para apresentação de projetos Kit de régua de modelagem Fita métrica Alfinetes | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | | |
| <p>ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2008.</p> <p>FULCO, Paulo, SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem Plana Feminina. Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003.</p> <p>AMADEN, Crawford Connie. The Art of Fashion Draping. New York: Fairchild Pubns; 2nd edition, 1999.</p> | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | | |
| <p>ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking For Fashion Design. New Jersey: Prentice-Hall, 2000. ISBN: 0321034236.</p> | | |

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **MIB: modelagem industrial brasileira - saias**. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2009.

GRAY, Stephen. **CAD/CAM in clothing and textiles**. Hampshire: Gower, 1998.

KOPP, Ernestine, ROLFO, Vottorina, ZELIN, Beatrice. **Designing Apparel Through The Flat Pattern**. New York: Fairchild Pubns; 6th edition, 1991. ISBN: 0870057375.

SABRÁ, Flávio Glória Caminada. **Modelagem: tecnologia em produção do vestuário**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.

| | |
|--|---|
| UNIDADE CURRICULAR: Avaliação do Módulo de Concretização | |
| MÓDULO: Módulo de Concretização | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 8 horas | C.H. Presencial: 8 horas |
| C.H. EAD: 0 horas | |
| EMENTA | |
| Apresentação dos trabalhos de conclusão de curso em sessão pública para uma Banca Examinadora. Planejamento e prototipagem de produto ou conjunto de produtos. Aplicação de processos normativos industriais. Processo de modelagem, corte e montagem de peça- piloto e utilização de software no desenvolvimento, encaixe e gradação de modelagem. Análise e correção de modelagem. Gestão, planejamento e sustentabilidade na construção da modelagem. | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / CAPACIDADES TÉCNICAS | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar visão crítica acerca do processo de construção de um protótipo de alfaiataria; • Argumentar tecnicamente acerca do processo de obtenção do produto de alfaiataria; • Demonstrar domínio de gestão, planejamento e sustentabilidade na construção da modelagem; • Demonstrar domínio do processo de desenvolvimento de modelagem em um dos softwares estudados; • Demonstrar domínio do processo de gradação e encaixe de modelagem; | <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar domínio do processo de modelagem, corte e prototipagem de produto; • Demonstrar domínio do processo análise e correção de modelagem; • Demonstrar capacidade de autocrítica e de autoavaliação; • Aplicar processos normativos industriais a modelagem de alfaiataria.; • Demonstrar capacidade avaliativa na realização das atividades. |
| CONHECIMENTOS | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e prototipagem de produtos; • Planejamento e desenvolvimento em software de modelagem; • Análise e correção de modelagem; | <ul style="list-style-type: none"> • Processos normativos industriais em modelagem; • Gestão, Planejamento e Sustentabilidade na construção da modelagem. |
| AMBIENTES PEDAGÓGICOS | |
| Sala de modelagem | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Projetor • Sistema de áudio • Computador • Manequim • Softwares de modelagem • 5 (cinco) protótipos com necessidade de ajuste e correção | |

- 5 (cinco) caixas
- 2 (dois) modelos de prova

MATERIAIS DE CONSUMO

Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Caderno de normas ABNT: NBR6022 - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação, NBR6023 - Referências - Elaboração, NBR6028 - Resumo - Apresentação, NBR10520 - Citações em documentos - Apresentação, NBR14724 - Trabalhos acadêmicos - a. 2008. . . 1v.

Lakatos, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2004.

MONTENEGRO, Luciana; CANTANHEDE, Anna. Comunicação visual aplicada. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010.

Bibliografia Complementar:

ADG. O VALOR do design: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico. 2. ed São Paulo: SENAC, 2004.

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed São Paulo: Atlas, 2006.

COSTA, Antônio Fernando Gomes da. Guia para elaboração de monografias - relatórios de pesquisa: trabalhos acadêmicos, trabalhos de iniciação científica, dissertações, teses e editoração de livros. 3. ed. rev Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 21. ed São Paulo: Perspectiva, 2008.

Goldenberg, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro : Record, 2009.

WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 1994.

6. CORPO DOCENTE

| DOCENTE | REGIME | TITULAÇÃO |
|---------------------------------------|----------|--------------|
| Akihito Hira Júnior | Integral | Especialista |
| Amanda Fernandes Cardoso Vasconcellos | Parcial | Especialista |
| Cynara Lourenço | Parcial | Especialista |
| Luiz Cláudio da Silva | Parcial | Especialista |
| Luisa Meirelles | Integral | Mestre |
| Marcelo Souza da Silva | Parcial | Especialista |
| Marilene Machado de A. Rocha | Parcial | Especialista |
| Paulo Fulco | Parcial | Especialista |
| Rosa Marly | Horista | Especialista |
| Rafael Araújo | Integral | Doutor |
| Sheylla Couto | Parcial | Especialista |

6.1 Coordenação do Curso

Coordenadora: Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes

Cargo: Coordenador Acadêmico do Curso de Design

E-mail: aclopes@cetiqt.senai.br

Titulação: -> Graduação: Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

PUC-Rio, Rio de Janeiro/RJ

-> Graduação: Fashion Studies – Fashion, Culture, Media and Communication

London College of Fashion, University of the Arts, Londres, Inglaterra

-> Pós-Graduação: (Doutorado) Comunicação e Cultura

Escola de Comunicação (ECO), UFRJ, Rio de Janeiro/RJ

7. ACESSIBILIDADE

Em fevereiro de 2000, o Departamento Nacional (DN) instituiu o Projeto Nacional de Inclusão das Pessoas com Necessidades Especiais, com o objetivo de promover o acesso e a inclusão das pessoas com deficiência nos cursos de educação profissional do SENAI. Após a validação da metodologia, por meio de experiência piloto, o projeto foi implantado em todo o Sistema SENAI, ajustado às necessidades e características regionais.

Em agosto de 2001, formalizou-se a expansão do projeto nacional junto a todos os Departamentos Nacionais (DRs), dando início ao Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI). No começo o público alvo eram apenas as pessoas com deficiência, com a implantação e consolidação do programa, seu esboço se ampliou e abriu para a diversidade.

Dessa maneira, atualmente o objetivo geral do PSAI é promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, deficiência, entre outras características ligadas à vulnerabilidade social) visando à inclusão e formação profissional destas pessoas nos cursos dos SENAI, com base nos princípios do Decreto executivo Nº 6949/2009 (Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência).

A partir disso, a inclusão, como princípio educacional norteador das ações formativas, passou a ser uma diretriz e estratégia institucional de todo o Sistema.

Com essa amplitude, hoje, o PSAI já é reconhecido nacional e internacionalmente no campo da educação profissional inclusiva. Em 2007, o Conselho Nacional do SENAI definiu uma direção para a atuação institucional por meio da Diretriz 11, aprovada pela Resolução nº 329: Devem ser implantadas e consolidadas políticas e ações afirmativas de inclusão social na educação profissional e tecnológica.

Em continuidade ao processo de implantação, coordenação e sistematização da inclusão, em 2017, o SENAI CETIQT formalizou com a elaboração e confecção do Regulamento do Programa de Ações Educacionais Inclusivas, ações inclusivas que estavam em desenvolvimento, na educação profissional e tecnológica.

8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O SENAI CETIQT, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento da sociedade, definiu que, ao final do último módulo do curso de Pós-Graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial, os protótipos a serem desenvolvidos pelos alunos serão doados a instituições de caridade presentes nos entornos da instituição.

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

Toda infraestrutura da Faculdade SENAI CETIQT, compreendendo suas áreas acadêmicas e administrativas - salas de aula, sala dos professores, laboratórios, auditórios e bibliotecas - está incorporada em áreas próprias que abrangem: Unidade Riachuelo e Unidade Barra da Tijuca, além de áreas de uso comum como: estacionamento, cantina, refeitório e complexo esportivo, na Unidade Riachuelo. É disponibilizada rede wi-fi em todo o ambiente da Faculdade permitindo ao aluno uso de seus equipamentos próprios e atividades em qualquer local da instituição.

A faculdade SENAI CETIQT disponibiliza espaços apropriados para o desenvolvimento das atividades docentes que se propõe, conforme a estruturação curricular apresentada anteriormente. Trata-se do princípio da contextualização, que preconiza que esse conhecimento favoreça a configuração de competências necessárias à resolução de problemas em contextos específicos. Nessa direção, apresenta-se os seguintes Laboratórios Didáticos Especializados.

9.1 Sala de aula

A Faculdade SENAI CETIQT tem atualmente um total de vinte e cinco salas de aulas, na Unidade Riachuelo, e dez salas de aulas, na Unidade Barra da Tijuca, equipadas com projetores e computadores com acesso à internet para uso do docente em suas aulas. Também são disponibilizadas Salas de Estudo com computadores para uso comum durante períodos compatíveis com os trabalhos escolares, sendo os serviços prestados supervisionados por Técnicos do Corpo Administrativo.

9.2 Salas dos Professores

A Faculdade SENAI CETIQT disponibiliza, aos docentes, sala climatizada com computadores para uso e desenvolvimento de suas atividades em período integral.

9.3 Laboratórios de Informática

Os laboratórios da Faculdade SENAI CETIQT compreendem salas equipadas com máquinas, acessórios e mobiliários adequados para a realização de aulas teóricas e práticas ofertadas aos discentes. Os laboratórios funcionam, diariamente, durante períodos compatíveis com os trabalhos escolares e o plano de atividades do curso, sendo os serviços prestados supervisionados pelo docente. Normalmente são caracterizados conforme linhas de estudos e serviços.

| Local | Infraestrutura e recursos | Quantidade |
|----------|--|------------|
| Sala 104 | Kit multimídia (computador, projetor, CPU, caixa de som) | 01 |
| | Mesa e cadeira de uso do professor | 01 |
| | Mesa de uso do aluno | 30 |
| | Cadeira de uso do aluno | 30 |
| | Computadores | 30 |
| Sala 204 | Kit multimídia (computador, projetor, CPU, caixa de som) | 01 |
| | Mesa e cadeira de uso do professor | 01 |
| | Mesa de uso do aluno | 30 |
| | Cadeira de uso do aluno | 30 |
| | Computadores | 30 |

9.4 Laboratório de Costura

Com 73 m², o Laboratório de Costura é disponibilizado aos alunos sob supervisão de um professor ou de um monitor. Os alunos utilizam o espaço para construção e finalização das peças de itens de vestuário, obedecendo às normas de segurança necessárias para a utilização do maquinário industrial.

| Infraestrutura e recursos | Quantidade |
|--|------------|
| Mesa de uso do aluno específica para modelagem | 30 |
| Cadeira de madeira regulável específica para costura | 30 |
| Ferro de passar industrial | 02 |
| Tábua de passar roupa | 01 |
| Mesa de passar roupa | 01 |
| Máquina reta | 30 |
| Máquina overloque 03 fios | 02 |
| Máquina colarete | 02 |
| Prensa | 01 |
| Máquina de rebobinar linha | 01 |
| Máquina de ilhós | 01 |

9.5 Laboratório de Modelagem Plana

Com 64,14 m², o Laboratório de Modelagem Plana é um espaço direcionado para a elaboração de modelagens de itens de vestuário, dispondo de infraestrutura específica para tal atividade.

| Infraestrutura e recursos | Quantidade |
|--|------------|
| Kit multimídia (computador, projetor, CPU, caixa de som) | 01 |
| Mesa e cadeira de uso do professor | 01 |
| Mesa de uso do aluno específica para modelagem | 30 |
| Cadeira de madeira regulável específica para modelagem | 30 |

9.6 Laboratório de Draping

Disponível para a utilização dos alunos, o Laboratório de Draping possui 123 m², sendo destinado à elaboração de modelagens tridimensionais, dispondo de infraestrutura e recursos específicos para a realização desta atividade.

| Infraestrutura e recursos | Quantidade |
|--|------------|
| Kit multimídia (computador, projetor, CPU, caixa de som) | 01 |
| Mesa e cadeira de uso do professor | 01 |
| Mesa de uso do aluno específica para modelagem | 30 |
| Cadeira de madeira regulável específica para modelagem | 30 |
| Manequins de draping – tamanhos e modelos variados | 36 |
| Máquina reta | 01 |
| Máquina overloque com mesa | 01 |

9.7 Laboratório de Apoio

O Laboratório de Apoio, como o próprio nome indica, é um espaço destinado a apoiar os Laboratórios de Costura, de Modelagem e de Draping. Com 42 m², o espaço dispõe tanto de maquinário industrial para costura quanto de mesas e cadeiras específicas para modelagem.

| Infraestrutura e recursos | Quantidade |
|--|------------|
| Kit multimídia (computador, projetor, CPU, caixa de som) | 01 |
| Mesa e cadeira de uso do professor | 01 |
| Mesa de uso do aluno específica para modelagem | 30 |
| Cadeira de madeira regulável específica para modelagem de uso do aluno | 30 |
| Mesa de corte | 01 |
| Ferro de passar industrial | 02 |
| Tábua de passar roupa | 01 |
| Mesa de passar roupa | 01 |
| Máquina de pregar botão | 01 |
| Máquina de casear | 01 |
| Máquina de aplicação de cós | 01 |
| Máquina reta | 10 |

| | |
|--|----|
| Máquina de pesponto duplo | 01 |
| Máquina overloque 03 fios | 01 |
| Máquina overloque 04 fios | 01 |
| Máquina de corta viés | 01 |
| Máquina casadeira | 01 |
| Máquina de braço | 01 |
| Manequins de draping – tamanhos e modelos variados | 04 |

9.8 Planta Piloto de Confeção

A Planta Piloto de Confeção é um espaço destinado à finalização dos produtos de moda, ou seja, de realização de acabamentos e costuras. O espaço possui 950 m², estando dividido em 04 salas de maquinário, uma sala de corte e uma sala de bordado. A Planta Piloto de Confeção está presente na Unidade Riachuelo, mas é aberta aos alunos do curso de Pós-Graduação em Gestão e Planejamento em Modelagem: Alfaiataria Industrial.

| Local | Infraestrutura e Recursos | Quantidade |
|--|------------------------------------|------------|
| Sala 01 Sala de Uniformes – Tecidos Pesados | Máquina duas agulhas | 03 |
| | Máquina reta | 01 |
| | Máquina de cóc | 02 |
| | Overloque 05 fios | 03 |
| | Overloque 03 fios | 01 |
| | Máquina de passante | 01 |
| | Máquina de braço | 01 |
| | Unidade automática petilho | 01 |
| | Unidade automática bolso | 01 |
| | Unidade automática bainha | 01 |
| | Unidade automática cóc | 01 |
| | Unidade automática passante | 01 |
| | Passadora de camisa | 01 |
| | Passadora de calça | 01 |
| | Máquina de colocar botão (pressão) | 01 |
| Máquina reta para tecidos pesados | 01 | |

| | | |
|---|---|----|
| | Máquina travete | 01 |
| | Máquina botoneira | 01 |
| | Máquina casadeira | 01 |
| | Máquina de fita | 03 |
| | Prensa térmica | 01 |
| Sala 02 Sala de malhas | Máquina reta | 01 |
| | Máquina 02 agulhas | 02 |
| | Overloque 03 fios | 08 |
| | Overloque 04 fios | 06 |
| | Máquina travete | 01 |
| | Máquina de colocar botão (pressão) | 01 |
| | Maquina colarete tipo Zeromax | 02 |
| | Máquina colarete para viés | 04 |
| | Máquina colarete para bainha | 02 |
| | Máquina zig zag | 02 |
| | Unidade automática petilho | 01 |
| | Máquina flat seamer | 01 |
| Sala 03 Costura reta | Máquina reta | 30 |
| | Máquina colarete | 01 |
| | Máquina overloque 5 fios | 01 |
| | Máquina overloque 3 fios | 02 |
| | Máquina caseadeira | 01 |
| | Máquina Botoneira | 01 |
| | Passadora | 02 |
| Sala 04 Costura reta | Máquina reta | 10 |
| | Máquina duas agulhas com ponto corrente | 02 |
| | Máquina de braço | 01 |
| | Máquina caseadeira | 01 |
| | Máquina viés | 03 |
| | Máquina overloque 03 fios | 03 |
| | Máquina overloque 05 fios | 02 |

| | | |
|---------------------------------------|-----------------------------|----|
| | Passadora | 02 |
| | Caldeira | 01 |
| Sala 05 Costura reta | Máquina reta | 30 |
| | Máquina colarete | 01 |
| | Máquina overloque 03 fios | 02 |
| | Máquina overloque 05 fios | 01 |
| | Máquina botoneira | 01 |
| | Máquina caseadeira | 01 |
| | Passadora | 01 |
| Sala de corte | Máquina de corte automático | 01 |
| | Plotter | 01 |
| | Serra fita | 01 |
| Sala de bordado | Máquinas de bordar | 02 |

9.9 Auditórios

O SENAI CETIQT possui, na Unidade Riachuelo, dois auditórios com capacidade de, aproximadamente, seiscentas pessoas, sendo utilizados para a realização de eventos, seminários e videoconferências. Os auditórios têm ambientes climatizados, recursos multimídia (televisão, projetor, computador etc.), iluminação adequada e focal e isolamento acústico.

10. BIBLIOTECA

10.1 Estrutura da Biblioteca

A Biblioteca do SENAI CETIQT se destina, especialmente, ao corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O local é aberto para uso do público externo unicamente para consulta e pesquisa.

O acervo é especializado nas áreas de atuação do SENAI CETIQT e é formado de acordo com a grade curricular dos cursos, serviços técnicos e tecnológicos e estudos e pesquisas. São adquiridos, também, outros materiais considerados pertinentes às aulas ministradas, palestras ou aperfeiçoamento dos discentes e colaboradores.

A biblioteca é dotada de sistema antifurto, incluindo a magnetização de todo o material. O acervo é de livre acesso e organizado nas estantes e arquivos, segundo suas características.

10.2 Conteúdo disponível

Através do endereço eletrônico <http://biblioteca.cetiqt.senai.br>, encontram-se disponíveis os serviços de: consulta ao acervo (por autor, título, assunto, etc.) e acessos ao Regulamento da Biblioteca, Biblioteca Virtual, Biblioteca Nacional, Portal Capes e Revistas CNEN.

A inscrição na Biblioteca é pré-requisito para que o usuário, vinculado ao SENAI CETIQT, tenha direito, principalmente, ao empréstimo domiciliar, dentre outros serviços oferecidos.

- Documentos: Apresentar número de matrícula e documento oficial de identidade com foto.
- As inscrições deverão ser renovadas semestralmente, com a apresentação do comprovante de matrícula.

10.3 Empréstimo e Acervo

O empréstimo de livros do acervo será concedido aos usuários internos, ficando vedado o empréstimo de revistas, jornais, apostilas, obras de referência, normas técnicas, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos, multimídia e obras raras definidas pela Biblioteca. Aos usuários externos é permitido somente consulta local ao acervo.

Cada usuário poderá retirar, no máximo, 5 (cinco) livros por vez, permanecendo com eles por até 7 dias corridos, sendo permitida renovação do empréstimo pela Internet até 2 vezes, através do Meu Pergamum no sistema da Biblioteca ou no setor de atendimento da Biblioteca, desde que não haja reserva feita por outro usuário. Os alunos matriculados em cursos de extensão com duração acima de 30 (trinta) dias poderão retirar 3 (três) livros por vez, com prazo de empréstimo de 7 (sete) dias corridos.

Caso haja a necessidade do uso diário de publicações nas salas de aula, os professores deverão se responsabilizar pela utilização, manuseio e prazo de devolução. As unidades, através dos professores e funcionários, poderão fazer uso do Empréstimo Permanente (EP), quando a biblioteca dispuser de mais de 3 exemplares ou tratar-se de obras especiais necessárias ao trabalho nas unidades. Nesses casos a obra terá um empréstimo até o primeiro dia do semestre seguinte, quando deverá ser devolvido e/ou tiver o empréstimo renovado.

- a) EMPRÉSTIMO ESPECIAL - Material retirado como empréstimo especial deve ser devolvido no mesmo dia, com prazo de devolução de até 4(quatro) horas. Notebooks, chaves para armários e casos especiais para professores.
- b) EMPRÉSTIMO ENTRE UNIDADES (BARRA/RIACHUELO) - Para efetuar a solicitação, é necessário dirigir-se ao setor de atendimento da Biblioteca.

11. CERTIFICADO

Para aprovação no curso, o discente deve obter conceito “apto” em todas as unidades curriculares de cada módulo e possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, conforme Resolução 04/86 CFE.

Fará jus ao certificado o aluno que atingir as competências e habilidades ao final do curso, sendo considerado “Apto” em todos os módulos e obter frequência mínima de 75% em todas as unidades curriculares.



*Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria*

SENAI CETIQT

UNIDADE RIACHUELO Rua Magalhães Castro, 174 - Riachuelo | CEP 20961 020 - Rio de Janeiro - RJ | Tel. (55 21) 2582 1001

UNIDADE BARRA DA TIJUCA Centro Empresarial Mario Henrique Simonsen | Av. das Américas 3.434, blocos 2 e 5 - Térreo
Barra da Tijuca | CEP 22640 102 - Rio de Janeiro - RJ | Tel. (55 21) 3431 3650

CENTRAL DE ATENDIMENTO Tel. (55 21) 2582 1001 | atendimento@cetiqt.senai.br | www.cetiqt.senai.br